

CR\$ 400,00

Nosso tempo

De 28/09 a 04/10/84 N° 138

**Delfin Neto preso
ao participar de bacanal
homossexual na França**

Quem denuncia é um
coronel do Exército.
Página 8



BEBÊ DE CINCO MESES DEVORADO POR RATOS



**A mãe chegou e as ratazanas estavam
roendo os lábios e o nariz da criança.
Página 16**

Os vizinhos ainda estão assustados

Tancredo promete devolver autonomia aos municípios. Página 16

Grupo vai malufar para conseguir canal de TV em Cascavel. Página 07

Cotriguaçu repudia "notícia infundada do jornal O Paraná". Pág. 05

Milhares de pessoas no 17º aniversário de Nova Aurora. Pág. 01

NOVAS REVELAÇÕES SOBRE O GOLPE 3 X 1

**Vítima abre o bico e denuncia:
"Malandros continuam aplicando
o golpe em Mato Grosso e
em Minas Gerais" Página 12.**



Claudia Labanca
sorri para a
primavera e
anuncia,
com seu encanto,
que as piscinas
de Foz do Iguaçu
serão muito "in"
no verão que vem aí.



O prefeito foi recebido no terminal turístico em Santa Helena

Wádis verifica "in loco" o potencial do lago de Itaipu

O Prefeito Wádis Benvenutti viajou esta semana pelo Lago de Itaipu até Santa Helena, onde teve a oportunidade de conhecer o terminal turístico daquele município, um dos mais bem equipados do reservatório. A viagem foi feita em uma lancha da Capitania dos Portos do Rio Paraná, em companhia do Comandante Cláudio José da Matta, do Secretário Municipal do Planejamento e Desenvolvimento, Décio Luis Cardoso, além dos representantes da Secretaria de Estado dos Transportes e da Portobrás, Rogério Tizzot e Luiz Eduardo Garcia, respectivamente.

Este pequeno cruzeiro serviu principalmente para que o Prefeito e os técnicos pudessem sentir de perto o potencial turístico do reservatório para que futuramente sejam adotadas medidas que viabilizem a exploração racional do lago. A travessia até Santa Helena durou mais de quatro horas.

O lago de Itaipu constitui-se hoje em um importante atrativo para o

turismo. Sua beleza é inigualável, graças à paisagem contrastante que apresenta; de um lado a mata virgem do Paraguai, do outro as grandes plantações brasileiras. Podendo receber embarcações de grande porte, o reservatório, por outro lado, é uma verdadeira estrada, que servirá para o escoamento das safras agrícolas e para o turismo.

O Prefeito acredita na viabilidade de travessias até Guaíra com paradas em alguns terminais turísticos espalhados pelas margens do reservatório. Santa Helena, incluída neste roteiro, é a melhor opção, tendo em vista a infra-estrutura existente neste município para atender aos turistas.

Embora leve mais de quatro horas, a viagem não é cansativa, muito pelo contrário. A paisagem chama a atenção durante todo o percurso, que futuramente será feito por navios maiores, com lanchonete, sanitários, etc, comodidades que tomarão o cruzeiro inesquecível.

Reunião do Mastro em Santa Terezinha

Centenas de agricultores sem terra estarão reunidos neste sábado, em Santa Terezinha de Itaipu, com o objetivo de organizar a primeira diretoria do MASTRO (Movimento dos Agricultores Sem Terra do Oeste do Paraná), naquele município.

A reunião, que está sendo convocada por Ivo Hanauer, terá início às 14 horas e será realizada no Colégio Dom Manoel Konner. O deputado Sérgio Spada já confirmou sua presença e diversas outras autoridades do município deverão prestigiar a reunião.

Ivo Hanauer é hoje funcionário da Prefeitura de Santa Terezinha de Itaipu.

Foi desapropriado pelo Governo Federal e obrigado a sair de uma área de 10 alqueires, sendo que até hoje não recebeu a indenização. Posteriormente, após muito sacrifício, Ivo Hanauer comprou alguns hectares de terra nas proximidades do rio Paraná mas veio a Itaipu, houve nova desapropriação. "O dinheiro que recebi não deu para comprar outra área aqui no Oeste e eu não estou a fim de ir para a Amazônia. Por isso emparei o dinheiro em alguns lotes e num pequeno açougue que mais tarde tive que fechar. Trabalho na Prefeitura porque não tenho outra coisa a fazer, mas meu desejo é ter novamente meu pedaço de terra para plantar".

Eleições na UMEFI

Apenas uma chapa deverá concorrer às eleições da União Municipal de Estudantes de 1º e 2º Graus (UMEFI) a ser realizada no próximo dia 10 de outubro. A outra chapa, liderada pelos integrantes do Grêmio Estudantil do Colégio Monsenhor Guilherme, não foi aceita pela atual diretoria da Umeffi "por não apresentar a documentação necessária".

A chapa "Liderança Estudantil", que deverá concorrer sozinha, é formada por integrantes de diversos colégios de Foz do Iguaçu e tem como bandeiras de luta "a melhoria do nível de ensino com mais verbas para a educação; ensino público e gratuito em todos os níveis e amplas liberdades democráticas". A nível local, a chapa se propõe a "unir os estudantes; promover palestras e encontros visando o aprimoramento do ensino; incentivar e promover eventos culturais e esportivos, além de assegurar a meia entrada nos cinemas e meio passe estudantil".

A chapa "Liderança Estudantil" está formada pelos seguintes estudantes: Nilson Evangelista, Sandro Peres de Assis, Everson Luiz Turra, Rogério Borges, Erolides Vilgo Batista e Terezinha A. de Oliveira.

Jogos do Oeste

Mais de 600 atletas participarão, no próximo sábado, dos Jogos do Oeste, promovidos pela Prefeitura Municipal de Foz do Iguaçu e Casas Pernambucanas, um evento que deverá reunir equipes de 25 cidades, do Oeste Paranaense — Medianeira, Cascavel, São Miguel do Iguaçu, Laranjeiras, Chopinzinho, Barracão, Dois Vizinhos, Jardimópolis, Francisco Beltrão, Coronel Vivida, Matelândia, Pérola do Oeste, Realeza, São João, Guaraniçu, Salgado Filho, Eneas Marques, São Jorge, Santo Antônio do Sul do Oeste, Francisco Beltrão, Capanema, Presidente Stroessner, Foz do Iguaçu e Puerto Iguaçu.

Os jogos serão realizados durante dois dias seguidos no Ginásio de Esportes Costa Cavalcanti, Praça Almirante Tamandaré, Marinha e no Colégio São José. Organizando o evento, a Secretaria de Turismo e Esportes irá alojar as delegações participantes no colégio Bartolomeu Mitre e no Monsenhor Guilherme.

Neste evento esportivo, serão disputadas medalhas nas modalidades de vôlei, futebol de salão, atletismo, basquete, além de um prêmio especial para criatividade em música e confecção.

Segundo a programação da Secretaria, a abertura oficial acontecerá às 9:30 horas do dia 29 na Av. Brasil, em frente às Casas Pernambucanas, com o desfile das delegações.

Racanello sábado em Foz

Com o objetivo de proferir palestra e debater o sistema penitenciário, estará em Foz do Iguaçu neste sábado, a convite do Setor Jovem do PMDB, o secretário Horácio Racanello, da Justiça. A reunião acontecerá às 18 horas na sede do Diretório do PMDB Av. República Argentina) e todos estão convidados a participar. Na ocasião o secretário deverá falar sobre o último massacre na peni-

tenciária, quando morreram 10 pessoas.

Também neste sábado, o presidente da Federação das Associações de Moradores de Curitiba, Cesar Telasi, estará proferindo palestra à juventude peemedebista. E ele falará sobre o movimento das associações a nível de estado e deverá sugerir a formação de uma federação aqui em Foz do Iguaçu.

Dia da Árvore diferente



Nas comemorações do Dia da Árvore em Foz do Iguaçu, o prefeito Wádis Benvenutti recebeu dos estudantes do Município uma muda de Ipê. A entrega da planta foi feita durante a solenidade alusiva à data, no Jardim das Flores, quando foram plantadas 64 árvo-

res, trabalho feito por representantes das mais diversas associações e entidades de Foz.

Na foto, o prefeito recebendo a planta das mãos da aluna Jusane Gledem, estudante da escola Cecília Meireles.

SIC

Técnica Iguaçu Ltda.

Olicina Especializada e Autorizada.
Olivetti — Facit — Remington — Dismac e Ruf.

Fone: 72-1992 — Av. JK, 417 — Foz.

ALARME

PROTEGEMOS:

Parabrisas
Vidros de porta
Capô
Portas e a ignição

Instalação gratuita p/ qualquer carro
COMERCIO DE CONDICIONADORES DE AR **GELSOM LTDA**

Rua Ignácio Sottomaior, 494 — Vila Yolanda
Fones: (0455) 72.1744 e 74.3339 — Foz do Iguaçu

USADOS OLSEN.

A certeza do melhor negócio.

Planos facilitados.
Você escolhe o seu.
Entrada parcelada. O primeiro pagamento só daqui a 90 dias.

SE O SEU CARRO NÃO TEM ESTA PLACQUETA
Olsen
PROVAVELMENTE VOCE PAGOU MAIS POR ELE

Distribuidor Padrão



Matriz: Curitiba.
Filial: Medianeira.
Foz do Iguaçu:
Av. Juscelino Kubitschek, 1944 Fone: (0455) 73-1422.

Relação de veículos usados — Olsen

| Veic. | Mod. | Cor | Ano |
|-------------|-----------|------------------|-----|
| Gol | Luxo | Azul | 81 |
| Passat | LS | Cinza | 79 |
| Voyage | LS | Branco | 82 |
| Fiat | Panorama | Azul | 82 |
| Kombi | Pick-UP | Begé | 81 |
| Volks Sedan | 1.300 | Verde | 81 |
| Veraneio | Camioneta | Vermelho | 78 |
| Chevette | SL | Azul | 84 |
| Del Rey | Luxo | B. ege Estanho | 82 |
| Corcel | Luxo | Vermelho | 80 |
| Escort | GL | Ouro Champ. Met. | 84 |
| Pampa | LX.4x4 | Pl. Strato Met. | 84 |

MÁRIO KATUO KATO
MARIA A. ALMEIDA
ERNANI PUDELL
ADERBAL DE HOLLEBEN MELLO



Advogados em defesa dos trabalhadores

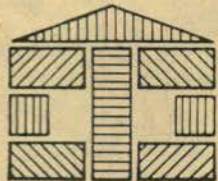
Foz do Iguaçu Cascavel
Travessa Cristiano Weirich, 91 rua São Paulo, 775
Ed. Metrópole -S- 203-Fone: 74-3558 Fone:(0452) 23-4832

O seu sonho da casa própria pode tornar-se realidade. Consulte-nos. Diversos modelos de residências. Excepcionais condições de pagamento.

ITAPUAN — Comercial e Construtora L tda.

Casas Pré-Fabricadas

Av. Maripá, nº 13, fones (0452)
54-3033 e 54-1723
Marechal Cândido Rondon



Trento

SUPERMERCADO - LOJA - ATACADO

Onde você encontra de tudo

Lembre-se, TRENTO é economia

Fone 23-3065 - Cascavel



EM MEDIANEIRA ABASTEÇA NO



POSTO CENTRAL

De Ivo Luiz Bortolazzi e Filho Ltda

Abastecimento:
Alcool, Diesel e
Gasolina SUPER FILTRADA
Lavagem, Lubrificação.
Borracharia.
Lubrificantes de Filtros, etc.
ANEXO LANCHONETE
Grato pela preferência
Praça da Matriz — Fone: 64-1364
Medianeira — Paraná.

SANTANA E TODA A LINHA VW



SE VOCÊ PROCURAVA UM CARRO SOFISTICADO, JÁ ENCONTROU DOIS.

DISTRIBUIDOR



PARA FOZ E REGIÃO

Paraguaçu de Automóveis Ltda

Av. Brasil 437 — Fone: 73-3311
Foz do Iguaçu

Bancários fazem passeata e deixam banqueiros preocupados



Concentração na Av. JK.

Gritando palavras de ordem e portando faixas e cartazes de protesto contra os baixos salários, cerca de 200 bancários saíram em passeata pelas ruas de Foz do Iguaçu no último sábado, com o objetivo de denunciar à sociedade a difícil situação por que passa a categoria, submetida que está à rapinagem da política salarial ditada pelo governo federal e praticada com especial esmero pelos bancos.

Greves de bancários pipocam constantemente em diversos estados, e com a passeata da última semana, a movimentação da categoria em Foz do Iguaçu deu o alerta de que está a um passo de integrar-se a um movimento paralista que se ensaia a nível nacional.

A realização da passeata foi decidida dias antes numa assembleia geral de que participou um número de bancários bem superior ao dos que foram à rua — fato que, para o secretário do Sindicato em Foz do Iguaçu, José Raimundo, se deve a "ameaças feitas pelos gerentes puxa-sacos dos banqueiros".

De qualquer forma, para os padrões de acanhamento em que Foz do Iguaçu rastejava em matéria de manifestações de protesto público até pouco tempo atrás, a passeata dos bancários fez o movimento popular subir alguns de-

graus. Os manifestantes saíram à rua por volta das 10 horas da manhã, aproveitando o momento em que é grande o número de pessoas nas principais avenidas da cidade. Eles percorreram a avenida Brasil e a Almirante Barroso distribuindo milhares de panfletos onde os banqueiros eram classificados de "sanguessugas da sociedade", de que lucraram não apenas com as taxas de juros que cobram, "mas também com a absurda política de pagar os piores salários do país, uma vez que os gastos com pessoal representam apenas 16% das despesas operacionais dos bancos".

Nos panfletos distribuídos à população, os bancários apontaram no "gigantesco arrocho salarial" a origem dos "fantásticos lucros" dos bancos. "Em 1983, por exemplo, os bancos tiveram um lucro de 4 trilhões de cruzeiros. Na época, se dividido entre os 650 mil bancários, esse montante daria 7,4 milhões para cada um, ou seja, 617 mil cruzeiros mensais. Não é por acaso que, de 1982 para 1983, os lucros dos bancos tiveram um crescimento real de 37,7% acima da inflação. Quer dizer: enquanto os salários cresceram 107,7%, os lucros dos banqueiros cresceram 232,7%."

Para desfazer essas distorções e acabar com tamanha exploração, os funcionários dos

bancos têm sua lista de reivindicações. A primeira pede um piso salarial de 350 mil cruzeiros para o pessoal de portaria e 475 mil para tesoureiros, escriturários e caixas, saindo dos miseráveis 153 mil cruzeiros que formam o piso médio de vencimentos dos encarregados dessas funções, hoje.

Frequentemente, os bancários cumprem uma jornada de trabalho que oscila entre 8 e 10 horas, sem receberem pelas horas extras cumpridas na empresa. Por isso, reclamam uma jornada de trabalho de 6 horas. Eles exigem, ainda, a reposição de 22% referentes a perdas salariais decorrentes dos decretos 2.012 e 1.065; rompimento com as determinações do decreto 2.065 e a consequente elevação salarial em 100% do I NP C; reajustes trimestrais, de acordo com os índices inflacionários e garantia de emprego durante a vigência da Convenção Coletiva do Trabalho.

Sem dúvida, não são conquistas fáceis de alcançar, como demonstram experiências de lutas desenvolvidas por outras categorias profissionais. Os bancários terão, fatalmente, que endurecer a batalha para terem êxito — e nisso deve acontecer o que já está sendo ensaiado: uma greve em que Foz do Iguaçu vai estar no mapa das frentes de luta.



Vilmar Oliveira' presidente do Sindicato.

150 pessoas na convenção do Setor Trabalhista, em Foz do Iguaçu

Dos 154 votantes na Convenção do Setor Trabalhista do PMDB, realizada no último domingo em Foz do

Iguaçu, 150 assinalaram "sim" na chapa única, intitulada "Teotônio Vilela".

Há 60 dias foi eleita a Comissão Provisória encabeçada por Jorge Gimenez e em seguida os trabalhadores, com apoio do Setor Jovem, conseguiram filiar mais de 200 trabalhadores da periferia e da cidade.

A nova diretoria está assim constituída:

Membros:

- 1 — Jorge X.S. Gimenes
- 2 — João Adelino de Souza
- 3 — Raimundo Nonato de Farias
- 4 — Renato Spada
- 5 — Ernesto Ferreira de Quadros
- 6 — Ademir Tadeu Pereira
- 7 — Jacó Kalb
- 8 — Agnelo José da Rocha
- 9 — Carlos Sztkowski

Suplentes:

- 1 — Cicero Dias
- 2 — Roque Manoel Dias
- 3 — Agenor Miranda

Delegados:

- 1 — Roque Luiz Schornobay
- 2 — Sérgio Ribeiro

Suplentes:

- Francisco Schneider
- Moacir Ormonde Pereira.



154 pessoas votaram na eleição do S.T.

17 ANOS DE NOVA AURORA

Desfile e concurso de bandas e fanfarras marcam mais um aniversário do Município. Milhares de pessoas prestigiaram as festividades

Milhares de pessoas — praticamente toda a população da sede urbana — prestigiaram na última terça-feira, dia 25, o desfile alusivo ao 17º aniversário de Nova Aurora.

Organizadas pela administração Aurélio Reggasso, as festividades deste ano incluíram ainda inaugurações de obras, atividades recreativas e sociais, mas o ponto marcante foi sem dúvida o 2º Concurso de Fanfarras e Bandas, que já virou tradição e insere-se nas diretrizes delineadas pelo governo municipal de oferecer opções de cultura e lazer à população, em especial à juventude.

Com a presença do deputado federal Renato Johnsson, ladeado pelo prefeito Aurélio Reggasso e pela primeira-dama, dona Deise, as festividades do último dia 25 iniciaram-se por volta das 9h com o desfile cívico do qual participaram representações de estabelecimentos de ensino da sede urbana

e de entidades privadas.

Coube à fanfarra municipal de Nova Aurora, composta por 80 estudantes abrir o desfile, realizando evoluções diante do palanque oficial armado na Rua Aracaju (esquina com São João) e arrancando merecidos aplausos do público. A fanfarra existe desde 1976, mas só recentemente — graças ao empenho da administração municipal — foi reativada com a contratação de um instrutor, aquisição de instrumentos musicais e a participação espontânea de dezenas de estudantes. Seus integrantes prepararam-se para participar, ainda este ano, do Concurso Estadual de Bandas e Fanfarras a realizar-se em Curitiba.

Após a apresentação da fanfarra municipal desfilaram, pela ordem, representações da Escola Santos Dumont, Banco Bamerindus, B radesco, Poupança B anestado, atletas que participaram dos JAP's, Academia de Karatê do Co-



A população de Nova Aurora prestigiou as festividades



No palanque oficial, deputado Renato Johnsson, prefeito Aurélio Reggasso e a primeira-dama, dona Deise.

légio Machado de Assis, Escola Jorge Nacli, Escola de Palmital, Colégio Cenecista Bento Munhoz da Rocha Neto, Hapront III, Escola Estadual Wenceslau Brás, escolas de Alto Alegre, Copacol e Clube

dos Jovens Cooperativistas (com um carro alegórico muito aplaudido).

A fanfarra municipal voltou a apresentar-se em seus uniformes azuis e amarelos, e em seguida

um grupo de crianças prestou uma singela homenagem ao Município, recitando versos e cantando o tradicional "Parabéns pra você..."

CONCURSO DE BANDAS E FANFARRAS

A administração Aurélio Reggasso tem se preocupado em promover a arte e a cultura no Município. Exemplo disso é o incentivo que está sendo dado à formação do coral e da banda municipal, e a construção — já em fase adiantada — de uma espécie de "centro cultural" que vai abrigar biblioteca, sala de convenções, etc.

Ao promover pela segunda vez o Concurso de Bandas e Fanfarras de Nova Aurora, a Prefeitura deu um passo decisivo rumo à institucionalização desse evento e no qual inscreveram-se representações de várias cidades da região.

Da categoria fanfarra infantil participaram a Escola São José, de Foz do Iguaçu, composta de 56 elementos, e a Escola Nazaré, de Jesuítas, com 46 participantes.

Na categoria fanfarra mista concorreram quatro representações: Colégio Imaculado Coração de Maria, de Toledo, com 48 componentes e 12 balizas; Escola Euclides da Cunha, de Matelândia, com 46 componentes; Escola Estadual Barão do Rio Branco, de Palotina, com 45 participantes mais balizas; e Colégio Senhor Guilherme, de Foz do Iguaçu

Do concurso de bandas marciais participaram o Colégio Auxiliadora, de Cascavel, com 52 componentes; Colégio Marista, também de Cascavel; Colégio La Salle de Toledo, com 60 participantes; e o Colégio Santa Maria, de Cascavel, com 40 participantes.

Durante três horas, o público acompanhou atentamente as evoluções de fanfarras e bandas. Nem o mau tempo chegou a empanar o brilho das apresentações, e para o



A primeira-dama entrega o Troféu Participação ao representante da Escola Nazaré.



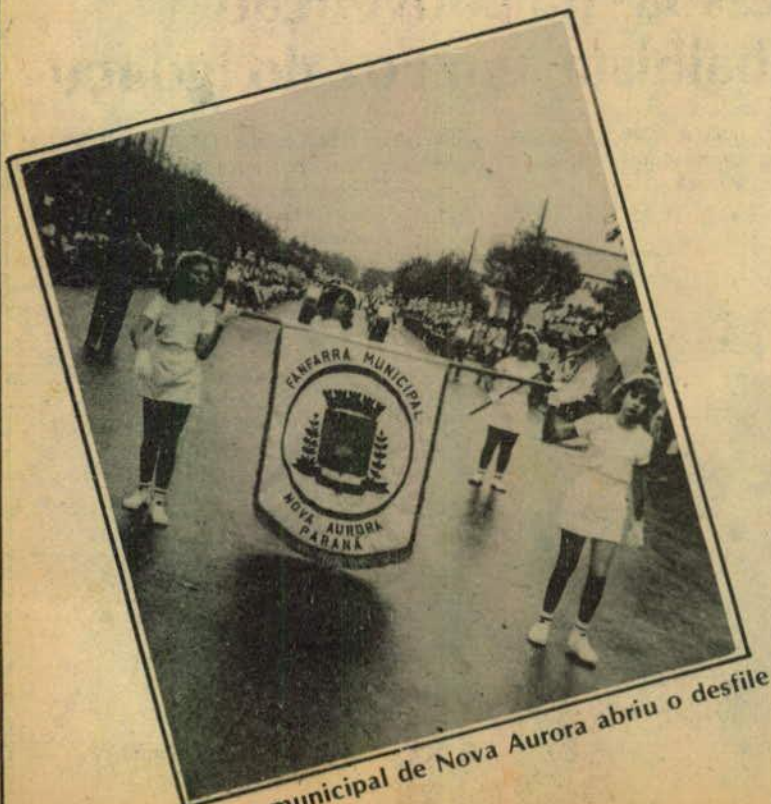
Escola Euclides da Cunha (Matelândia) foi a campeã na categoria fanfarra mista. O prefeito fez a entrega do troféu.



Um espetáculo muito aplaudido pelo público.



O 2º Concurso de Bandas e Fanfarras foi um sucesso



A fanfarra municipal de Nova Aurora abriu o desfile



Participação dos desportistas

corpo de jurados não foi fácil chegar a um veredito diante do bom nível de alguns dos participantes.

Na categoria fanfarra infantil, o Colégio São José, de Foz do Iguaçu, sagrou-se vencedor, recebendo troféu e prêmios em dinheiro.

Na categoria fanfarra mista a vitória coube à Escola Euclides da Cunha, de Matelândia, que recebeu o seu troféu e prêmios em dinheiro das mãos do prefeito Aurélio Reggasso.

O grande campeão do concurso de bandas foi o Colégio La Salle, de Toledo, somando 481 pontos. Coube ao deputado federal Renato Johnson fazer a entrega do troféu e do prêmio em di-

nheiro, enquanto os integrantes da banda festejavam ruidosamente o título.

Todas as fanfarras e bandas receberam também troféus de participação. Ao final, o prefeito Aurélio Reggasso confessava-se satisfeito com o brilhantismo das festividades e a participação do público: "O povo de Nova Aurora compareceu em massa para prestigiar a festa do 17º aniversário do Município, e isto nos anima. E em especial queremos destacar a participação da juventude, para quem temos procurado dirigir nossos esforços e as prioridades de nossa administração", finalizou Reggasso.



Representação da Escola Nazaré



Carro alegórico da Copacol e do Clube dos Jovens Cooperativistas

Cotriguaçu repudia notícia infundada

A direção da central cooperativa Cotriguaçu distribuiu nota quarta-feira contestando notícia publicada por um jornal de Cascavel, segundo a qual haveria irregularidades em projeto de colonização executado na região Amazônica. A notícia faz referência a um projeto denominado "Aripuanã", e envolve ainda colonização no Município de Nova Aripuanã, no Estado de Amazonas. A direção da Cotriguaçu enfatizou que nada tem a ver com esses assuntos por isso estranhou o envolvimento do nome da entidade. É a seguinte a íntegra da nota distribuída pela Cotriguaçu:

"A Cooperativa Central Regional Iguaçu Ltda. — Cotriguaçu —, com sede em Cascavel, tendo tomado conhecimento de notícia veiculada pelo jornal 'O Paraná', de Cascavel, edição do dia 26/09/84, 1ª página, com o título 'Cotriguaçu denunciada pela Pastoral da Terra', vem a público apresentar as seguintes observações em nome das sete cooperativas singulares — 40 mil associados — que a compõem:

"1— A Cotriguaçu não executa nenhum projeto denominado 'Projeto Aripuanã', portanto nada tem a ver com o noticiário, e seu envolvimento é absolutamente injustificável;

"2— A citada matéria, sob o título 'Paranaenses passam fome na Amazônia', que teria embasado denúncia contra a Cotriguaçu, não faz em momento algum menção a esta entidade, portanto novamente não se justifica seu envolvimento com o assunto.

"3— As famílias que já ocupam o Projeto Cotriguaçu/Juruena, este sim de responsabilidade da central cooperativista, adquiriram propriedades para fins econômicos alternativos, apoiadas diretamente por cooperativas do Oeste e Sudoeste paranaense, de onde têm origem. Portanto, contam com o aval destas entidades, de cujo conceito e idoneidade ninguém pode, em sã consciência, duvidar, principalmente porque a elas cabe zelar pelo bem-estar e segurança de seus filiados.

"4— As famílias que estão em Cotriguaçu/Juruena, no Estado de Mato Grosso, contam com todo tipo de auxílio possível, por parte da Cotriguaçu e suas filiais inclusive assistência técnica, fornecimento de serviços de saúde e educação e até sementes para plantio.

"5— Por fim, o Projeto Cotriguaçu/Juruena está absolutamente franqueado à imprensa e a todos os demais verdadeiramente instalados".

Cine Iguaçu Apresenta Impacto fulminante

De Sábado a Terça
Censura 18 anos
As 20 e 22 horas



Ligue-se no

GIRO MATINAL

Das 7 às 8h, pela sua
RÁDIO COLMÉIA
Cascavel

Apresentação de Antônio Silva

Nosso Tempo

em Marechal
Cândido Rondon:
Rua Santa Catarina, 675
anexo ao Escritório e
Despachante Alvorada.
Fone: 54-2264

TELEPAR COMUNICA

A Telepar comunica que já encerrou a distribuição do catálogo Telefônico sudoeste/Oeste — edição 84/85. Os assinantes que, eventualmente, não tenham recebido o referido guia, devem solicitá-lo através do telefone: 104. A remessa, pelo correio, será feita após a solicitação.

BRAGA

CONTABILIDADE
ASSESSORIA COMERCIAL,
ADMINISTRATIVA E
TRIBUTÁRIA

74-1818

Rua Barão do Rio Branco, 345



Trator de esteira e
carregadeira

Eclusa
Engenharia
e Construções
Civis

Escavações de esterqueiras. Micro-bacias. Preenchimento de Alicerces. Terraplenagem

Rua 7 de Setembro, 565, sala 5,
fone: 54-3015 — Marechal Cândido
Rondon.

Metalúrgica Lorival Ltda.

Portas e janelas de ferro e
alumínio - grades de
proteção e cercas -
estruturas metálicas - box
para-banheiros - vidraria
Av. Rio Grande do Sul, 141
fone (0452) 54-1814

Marechal Cândido Rondon



Moto Mecânica Iguaçu

Peças e acessórios para motos em geral. Serviços de torno e soldas. Retíficas. Encamisamento de cilindros. Serviço de lavagem e lubrificação. Soldas de magnésio.

RUA XAVIER DA SILVA, 1496
FONE (0455) 73-1240

FOZ DO IGUAÇU

Loja e Tapeçaria Holler

A última palavra em Tapeçaria
Reformas e consertos de
estofados.

Tapetes e capotas
para veículos

Av. JK. 200 — Fone: 74-1492
Trevo Cataratas. 26 — 74-1577



Agenor de
Paula Marins

ADVOGADO

Rua Berlarmino de Mendonça,
821 - sala 105 - 1º andar.
Fone: 74-2896 - Foz.

EM GRANDE ESTILO, A LÍBIA DE KADHAFI CELEBROU 15º ANIVERSÁRIO DA REVOLUÇÃO

"O único país do Oriente Médio que está dando certo"

JUVÊNIO MAZZAROLLO

O coronel Muamar Kadhafi estudava na Europa e, certa ocasião, teve a oportunidade de verificar o que se passava num dos mais luxuosos cassinos do mundo. Foi ao andar das mesas de jogo e lá notou a presença do monarca líbio, o rei Idris, queimando milhões de dólares em questão de minutos. O jovem coronel Kadhafi teve um choque e do choque nasceu uma idéia. "Ah, então é assim que se joga fora a riqueza roubada ao povo do meu país!" — exclamou para si mesmo. Retirou-se indignado, meditando sobre o crime que presenciara e resolveu a entregar até a vida para libertar seu país das mãos da monarquia corrupta e entreguista, que fazia da Líbia um campo de miséria minado pelo saque do imperialismo capitalista.

O coronel voltou à Líbia e pôs-se a estudar. Vasculhou a história, digeriu a Corção, disseçou o pensamento e toda a luta do líder egípcio Gamal Abdul Nasser, mas entregou-se com especial esmero na seleção da teoria revolucionária que mais se afinasse com as condições para a tomada do poder na Líbia. Não foi tão difícil. O regime do rei Idris estava caindo de podre. O povo o detestava. A corrupção e o entreguismo não tinham limites. A espoliação internacional, particularmente norte-americana, fazia e desfazia ao sabor de seus caprichos. A Líbia era um mero quintal dos interesses americanos e europeus no Oriente Médio.

Em apenas alguns anos de luta em que Kadhafi conseguiu unir o povo e grande parte das forças armadas, o poder estava ao alcance da mão. No dia 1º de setembro de 1969, uma ofensiva final não deixou pedra sobre pedra no regime traidor e sanguinário do rei Idris. A revolução estava vitoriosa, o poder estava nas mãos do povo para a construção de uma sociedade socialista e para resgatar o país da pilhagem internacional.

Passaram-se 15 anos. Hoje a face da Líbia está transformada — seguramente para melhor, muito melhor — e a revolução de Kadhafi é uma grande lição para o mundo, a lição de uma grande força para os movimentos de libertação nacional, onde quer que sejam uma exigência histórica.

Vítima de toda sorte de calúnias, perseguições e conspirações tramadas pelas forças reacionárias internas e, mais ainda, pelas forças do imperialismo, Kadhafi quis, por ocasião das comemorações do 15º aniversário da revolução, mostrar a verdade sobre a Líbia. Por isso convidou centenas de pessoas de todas as partes do mundo para as festividades comemorativas da grande data nacional. Cerca de 100 jornalistas e mil outras pessoas, entre autoridades, líderes políticos e populares de 80 países, durante uma semana, estiveram na Líbia participando de um Congresso Internacional de Solidariedade, de excursões de estudo pelo país e, naturalmente, de uma infinidade de acontecimentos relacionados às celebrações patrióticas.

Do Brasil foram 14 pessoas, entre as quais tivemos o privilégio de estar, por indicação do empresário iguaçuense Mohamed Ibrahim Barakat, presidente do Centro Cultural Árabe-Brasileiro de Foz do Iguaçu e do Congresso Popular de Base, do Paraná, or-



gãos que congregam os descendentes dos países árabes e que aqui atuam em estreita consonância com os ideais da revolução líbia de Kadhafi. O convite oficial do governo líbio foi formulado pelo seu embaixador no Brasil, Abdulatif Califa Buker, em reconhecimento à missão revolucionária do jornal "Nosso Tempo" e à divulgação que sempre procurou dar às conquistas da revolução líbia, bem como dos assuntos relacionados à luta pela união dos povos árabes contra seus inimigos mais ferozes — o sionismo e o imperialismo.

Passamos 8 dias em Trípoli, a exuberante capital da Líbia, de frente para o Mar Mediterrâneo, cidade horizontal, sem poluição, com cerca de 1 milhão de habitantes, ninguém vivendo na miséria, nenhuma favela ou esboço de algo parecido com essa vergonha ocidental. Durante os festejos do 15º aniversário da revolução, que lá duram quase um mês, Trípoli esteve pomposamente decorada, destacando-se o brilho de milhões de lâmpadas coloridas formando cordões de luzes em todas as ruas da cidade. Posters de Kadhafi sempre em poses de um homem intrépido e ao mesmo tempo sorridente, juntamente com a simplíssima bandeira líbia — um retângulo verde sem qualquer escrito ou ilustração —, praças e prédios enfeitados, paradas e formaturas militares, festivais e concertos formavam o cenário onde se extravasava o orgulho pelos avanços da sociedade na construção do socialismo e da conquista da mais absoluta soberania nacional.

Parte do nosso tempo foi consumido no Congresso Internacional de Solidariedade, onde se assistiu a um imenso desfile de personalidades vindas dos mais diversos recantos do mundo, numa diversidade de idéias, idiomas, tipos humanos, vestimentas e costumes que davam a impressão de, pela primeira vez na história, terem-se reunido num só lugar representantes de todas as raças.

Entretanto, por maior que fosse a diversidade e por mais que se possa supor que de um encontro dessa natureza não é possível outro resultado além de uma confusão digna da Torre de Babel, o que se viu foi uma sólida e indestrutível unidade de pensamento, primeiro reconhecendo as extraordinárias vitórias da revolução de Kadhafi, depois martelando na tecla de que as vias do socialismo constituem o caminho para a liberdade dos povos, especialmente os do Terceiro Mundo.

Tanto no Congresso como nos múltiplos pronunciamentos públicos de Kadhafi e de outras autoridades líbias, as palavras mais ouvidas foram "paz, liberdade, união e solidariedade", enquanto entre as abominações mais energicamente acusadas o recorde de impropérios caiu contra o imperialismo (norte-americano ou europeu) e contra o sionismo.

Praticamente todas as revoluções, movimentos e lutas de libertação em andamento no mundo foram lá revisadas e debatidas. De fato, estava reunida em Trípoli uma espécie de "ONU alternativa das forças revolucionárias do mundo". Todas levaram sua força e sua experiência à Líbia — "o único país do Oriente Médio que está dando certo", como costuma dizer Mohamed Barakat — e seguramente todas as representações aprenderam alguma coisa.

Como veremos na sequência de matérias que ainda vamos publicar nas próximas edições, a revolução liderada pelo coronel Muamar Kadhafi pode ser um bom prato para a literatura dos insultos cultivados pelos inimigos da liberdade dos povos, mas é um prato cheio e muito delicioso para aqueles que lutam para libertar as nações da escravidão e da espoliação que sempre têm duas frentes: a interna, representada por grupos que dominam política e economicamente os países; a externa, representada pelos salteadores das economias desenvolvidas.



Nosso Tempo é uma publicação da Editora Liberação Ltda.
Redação e administração:
Rua Edmund de Barros, 830
Fone: 72-1738
Foz do Iguaçu — Pr.
Diretores proprietários:
Juvêncio Mazzarollo
Aluizio Palmar
J. Adelino de Souza

Editores:
Elson Faxina
Noemi Osna

Cascavel:
Rua Paraná
Edif. D. Pedro, 2º andar, sala 212
Fone: 23-6795

MEDIANEIRA

Rua Paraguai, 2029, próximo ao Fórum — Fone: 64-2000

Nossos representantes:
SÃO PAULO
Praça Osvaldo Cruz 124 — 11º tel. 288-9944
RIO DE JANEIRO
Rua Senador Dantas, 117 — cj 606/607 — tel. 240-5400
CURITIBA
Praça Zacarias, 80 — 7º -Cj. 708 tel. 223-9524
PORTO ALEGRE
Av. Borges de Medeiros, 340 Cj. 95 — 25-4774
BRASILIA
SBS — Edifício Verência IV — sala 310 — 224-3183
Distribuição em Curitiba.
JP. Distribuidora, rua Lourenço, 174 — Fone: 232-2035

Impresso na oficina da Gráfica Diário da Cidade, Foz do Iguaçu.

Detetive particular



Interessados em qualquer tipo de caso, Tratar à Av. Jorge Schimmelpheng, 1267. Fone: 73-4027 Foz do Iguaçu — Pr.



BOMACO
BORDIN MATERIAIS DE CONSTRUÇÃO LTDA.
Exportadora Iguaçu de materiais de construção

10 anos servindo Foz do Iguaçu, Paraguai e Argentina

Avenida Juscelino Kubitschek, 1687 — Fones: PBX 733733 — 73-3634 — 73-2285

Telex 0452-304 — Caixa Postal 711 85.890 — Foz do Iguaçu — Paraná.



Sabadin: "não saio sob pressões"

FIM DO IMPASSE EM MEDIANEIRA

Sabadin deixa o cargo e e novo inspetor será eleito

Foi necessária a presença do presidente da Associação de Professores do Paraná, Izaias Ogliari, que serviu como bombeiro e combateu parte do incêndio deflagrado com a "guerra" surgida entre os professores do município de Medianeira e o inspetor de Ensino, Waldir Sabadin.

Não havia mais clima para trabalho e as relações entre o inspetor e a maioria dos professores estavam bastante tensas. Por isso foi marcada uma assembléia com a presença do presidente da APP, professores, e o próprio inspetor.

Durante a assembléia, antes de iniciar a lavagem da "roupa suja", Izaias Ogliari usou da palavra para dizer que "a permanecer esse impasse, quem vai sofrer são os alunos, mas acredito que devemos ter o equilíbrio, o discernimento e a consciência de adultos, de educadores, para tratarmos de assuntos tão sérios e tão importantes. Tenho certeza de que haveremos de encontrar uma solução harmoniosa para o bem do magistério".

Izaias disse sentir que "o grande número de professores não estão recebendo bem a forma como o colega Sabadin está se conduzindo. Há outros que não aceitam o fato de ele ser vereador, presidente da Câmara e, ao mesmo tempo, Inspetor de Ensino, porque são cargos políticos e técnicos, portanto, incompatíveis. Eu espero que durante esta assembléia poderemos conduzir um diálogo caloroso, humano, compreensivo, sem escamotear a verdade, mas com todo o respeito que esta questão merece. A nossa maior vitória será encontrar uma solução conciliatória, onde nenhuma das partes seja denegrida ou saia desgastada".

Posteriormente, a diretora do Colégio Costa e Silva, Hildegard Rold, a principal articuladora do movimento contra Sabadin, disse que o inspetor, "ao invés de mandar ofícios, expedir bilhetinhos que me pareciam brincadeira". Ela falou em "desonestidade do inspetor" e garantiu ter em suas mãos "documentos comprobatórios". Outra bronca da diretora: "O Sabadin costumava abrir documentos particulares de professoras e foi na minha escola fazer inspeção fora do expediente, quando lá somente estava o guarda".

Também a professora Marilu Gaspareto Goulart descascou lenha em cima do Sabadin. Ela havia trabalhado como inspetora auxiliar de ensino e deixou o cargo "por livre e espontânea vontade", por discordar "com a maneira de trabalho desse inspetor que chegou a exigir que eu fosse em sua companhia, às 21 horas em Jardimópolis e Flor da Serra, alegando que havia uma resolução a ser cumprida".

Durante a Assembléia, ficou decidida a realização de uma eleição para a escolha do próximo inspetor de Ensino, cujo nome deverá sair dentre os professores de Medianeira. Os mestres escolherão três nomes a serem submetidos ao Diretório do PMDB, que selecionará um deles e o sugerirá à Secretaria de Educação.

Izaias Ogliari ficou satisfeito com a decisão tomada pelos professores, pois "esse ato demonstrou maturidade, consciência e espírito crítico". Ele elogiou a atitude de Sabadin em reconhecer certas falhas e considerou muito democrática a atitude escolhida pelos professores de eleger o novo inspetor.

Hildegard Rold, por sua vez, disse que o objetivo foi alcançado, uma vez que "o descontentamento era geral para com esse inspetor". Waldir Sabadin, por sua vez, disse a Nosso Tempo que "a reunião teve resultados positivos e exatamente dentro do que esperávamos. Sempre fomos a favor de eleições em todo os níveis, e se lutamos por uma democracia e os professores entenderam que deve haver eleição para inspetor de ensino, não poderemos ser contra. Nós, realmente, estávamos cansados. Ser vereador, presidente da Câmara e ao mesmo tempo inspetor de ensino nos sobrecarregou, e acho que essa eleição virá nos proporcionar uma diminuição de nossas atividades".

Sabadin fez questão de frisar que "não deixaria o cargo se fosse sob pressão. Saio por conta própria e por achar que não há possibilidade de continuar acumulando essas funções. Quanto às acusações, devo dizer que não têm fundamento. São calúnias sobre as quais pretendo tomar providências, porque não posso aceitar as acusações levantadas".

Concessão de T V em Cascavel: grupo Martinez pode vencer concorrência

Enquanto a Rede Paranaense de Televisão investe pesadamente na região, inaugurando a segunda fase da rota de micro-ondas de Maringá a Foz do Iguaçu e garantindo com isso melhor qualidade e do com isso melhor qualidade e confiabilidade da sua programação através da TV Cultura de Maringá, nos bastidores do poder trava-se uma luta surda pela concessão do segundo canal de televisão a ser implantado, já no próximo ano, em Cascavel.

Da concorrência aberta pelo Ministério das Telecomunicações — com prazo de entrega de propostas até meados de outubro — estariam participando pelo menos quatro grupos: a própria Rede Paranaense, numa associação entre seu diretor Francisco Cunha Pereira e Roberto Irineu Marinho (filho de Roberto Marinho); um grupo representado pelo deputado federal Antônio Mazurek e pelo deputado estadual Tércio Albuquerque;

que; o grupo Oscar Martinez, concessionário de um canal e Curitiba e outro em Londrina; e um grupo de Marechal Cândido Rondon.

Nos meios políticos, estima-se que o grupo Martinez, de notórias ligações com o malufismo, é o que reúne as maiores chances de receber o canal. Martinez perdeu para Paulo Pimentel a concessão da primeira emissora de TV de Foz do Iguaçu; o canal de Guarapuava ficou com o grupo Leônidas Chaves. Resta, pois, o segundo canal de Cascavel, que vem aí para rivalizar com a TV Tarobá — e que poderia servir perfeitamente para acomodar o impasse político-televisivo criado nos meios pedessistas a partir do momento em que Pimentel se viu beneficiado com a concessão iguaçuense.

A TV Carimã, é assim que o grupo Martinez pretenderia denominar a emissora, se abis-

coitar a concessão — deverá ter 3 Kilowatts de potência, muito abaixo dos atuais 15 Kilowatts da Tarobá.

Desta maneira, em termos de alcance a emissora de Pedro Muffato e João Milanez não terá o que temer inicialmente. Mas a nível local prevê-se uma verdadeira "guerra" pelo cada vez mais saturado mercado publicitário, onde a TV Cultura também entra firme e a TV Iguaçu (Curitiba) ensaia tímidas abordagens.

O grupo do ex-prefeito Jacy Scanagatta, em processo de ressurreição, teria tentado participar da concorrência em associação com a Rede Paranaense, mas não teve sucesso. Não é improvável que, na sequência, o "scanagattismo" ensaie uma composição política com Martinez, a confirmar-se a concessão do canal para esse grupo.

Richa impressionado com o Núcleo de Produção. Só falta largar a grana

O governador José Richa parece ter ficado favoravelmente impressionado com o projeto do Núcleo de Produção Comunitária que lideranças políticas e empresariais cascavelenses lhe apresentaram oficialmente na semana passada.

Esta ao menos foi a impressão da comitiva formada pelo prefeito Felcino Tolentino, de vice-prefeito Adelino Marcon, deputado Mário Pereira, vereadores Marlise da Cruz Ferreira de Oliveira, Eliseu Schmitt e Hostílio Lustosa, além de empresários e representantes de órgãos do próprio governo engajados nesse projeto de associativismo industrial que, segundo Marcon, "promete revolucionar o setor microindustrial paranaense".

A comitiva reivindicou a participação do Estado no empreendimento em torno de 5 bilhões de cruzeiros. Richa ouviu pacientemente, durante uma hora, as explanações de Tolentino, Marcon, Mário Pereira, secretário Francisco Simeão e Celestino Zanella — presidente da entidade cascavelense de microempresários —, levantou algumas dúvidas e manifestou sua preocupação com relação à repercussão política nos demais Municípios, já que ao apoiar especificamente o projeto de um único Município, o governo estaria abrindo precedente.

A medida que as conversações evoluíram, Richa deixou de se preocupar com este detalhe, notadamente quando a comitiva cascavelense destacou o caráter pioneiro da iniciativa e os experimentos que ela



Richa: ouvinte atento

podera promover no campo da microempresa. Além do mais, trata-se de um investimento que se autofinanciará em 38 meses, sob a forma de arrecadação de tributos.

Adelino Marcon fez uma longa intervenção introdutória dos objetivos do Núcleo de Produção, cujo projeto o secretário Francisco Simeão considerou como "um presente ao governador". Richa não havia ainda tomado conhecimento da idéia que pretende resgatar os talentos empresariais da cidade. O presidente da Codeval lembrou, por exemplo, o aproveitamento da capacidade produtiva das microempresas que pode ser elevado de 69 para 90 ou 100 por cento, e o ponto de equilíbrio operacional reduzido de 15 para menos de 11 dias. Tudo porque a administração do núcleo será feita de forma coletiva, ainda que as em-

presas não percam sua autonomia e liberdade de planejamento. O trabalho de gerenciamento, marketing, compras, vendas e outras atividades, será desenvolvido por 38 técnicos especializados.

O governador admitiu, ao final das exposições, que se projetos deste gênero tivessem sido aplicados na Cidade Industrial de Curitiba, "a nossa situação seria outra, muito melhor, porque a tônica deste projeto deixa de lado a megalomania de implantar grandes indústrias para explorar as potencialidades dos pequenos empreendimentos. Estou sensibilizado com o entusiasmo de vocês. Isto já é um bom indicio. Agora, promete estudar tudo com carinho, verificar as disponibilidades financeiras do Estado, para poder dar uma resposta".

T V aponta defeitos em campanha publicitária

A ofensiva publicitária que a Prefeitura Municipal de Cascavel desencadeou há quatro semanas para — segundo palavras do próprio prefeito Felcino Tolentino — "mostrar à população o que estamos fazendo", mereceu alguns reparos da TV Cultura (Rede Globo) quanto à sua eficácia.

Numa reportagem inteligentemente bolada, a emissora jogou no ar a insinuação de que a opinião pública vê a campanha com absoluta indiferença e, pior do que isso, simplesmente não a entende. Esse foi o saldo de cinco entrevistas feitas com cidadãos comuns, tendo como pano de fundo um dos imensos out-doors em azul e ver-

melho, espalhados pela cidade de Cascavel. A resposta mais hilariante foi a de um cidadão: ele pensava que aquele "cartaz" era para "vender algum produto".

É bem verdade que a TV Cultura de Maringá não foi incluída, pelo menos nessa primeira etapa da campanha, no plano de mídia que contemplou rádios, jornais e televisão cascavelenses, além do reforço representado pelos out-doors. Abal Sérgio Dohms, diretor da Visual Publicitários, agência curitibana recomendada pelo vice-prefeito Adelino Marcon para a execução desse projeto de comunicação, alega que todos os

segmentos da sociedade cascavelense possuem praticamente os mesmos desejos, porém "cada um acaba puxando para o seu lado. A idéia do prefeito Felcino Tolentino é unir Cascavel em torno de propostas maiores, mostrando o alcance social de algumas obras, e não apenas os números absolutos de uma administração. Para o cidadão daqui, é importante saber o que se faz com o dinheiro dos impostos, e para o cidadão de outras regiões também é importante a Prefeitura levar uma mensagem sobre as potencialidades de Cascavel e o que ela pode oferecer de concreto".



PSIU

Uma perda irreparável

Estou inconsolável. Na viagem que fiz à Líbia e na esticada que dei pela Europa, bati cinco filmes coloridos de 36 poses. Fotografei coisas lindíssimas, inesquecíveis. A máquina fotográfica era o meu arquivo de viagem. Com ela fazia o registro do roteiro de viagem, dos acontecimentos, dos monumentos, das paisagens, de tanta coisa fantástica que me encheu os olhos. Qual nada. Foi um desastre, uma tragédia. Das quase 200 fotos que bati, vão se salvar no máximo umas 30 — e ainda de péssima qualidade. Caprichei o quanto pude. Foi a primeira vez me meti a fotografar pra valer. No fim, está aí o fiasco. A máquina fotográfica tinha um defeito grave que não era possível notar, e deu nisso: foi tudo pro brejo. Agora, só repetindo o giro e bater tudo de novo. Maldição! Sempre tem de entrar o dedo do diabo naquilo que se faz. (J)



Cidadão honorário do Rio

Por esta não esperava. Quando estava preso pela Lei de Segurança Nacional, o vereador carioca Luiz Henrique Lima, do PDT, me fez uma visita e prometeu que entraria na Câmara de Vereadores com projeto para me conceder o título de Cidadão Honorário do Rio de Janeiro. Na ocasião, nem me toquei e depois até nem mais lembrei disso. "Imaginem se vão me dar tal honraria" — disse com meus botões. Pois, não é que o título saiu — foi aprovado por unanimidade? P ode uma coisa dessas? P ode! Tanto que, dias atrás, estive lá só para fazer uma visita de cortesia ao vereador Luiz Henrique, mas fui conduzido ao plenário, onde fui cumprimentado publicamente pelo presidente da mesa, que prometeu marcar para breve uma sessão solene para me fazer a entrega oficial do diploma. É um reconhecimento pela luta que desenvolvemos, o que é muito gratificante. Se fosse título de cidadão honorário de São João do Itavó..., mas não, é do Rio de Janeiro! Pra essa vou até comprar terno e gravata. Ah, vou! (J)



Ordens e desordens do dia

Ultimamente, os ministros militares têm falado muito e grosso, como sempre. São ordens do dia, notas oficiais, discursos, entrevistas — tudo naquele velho e surrado tom ameaçador, vendo perigos de radicalização, perigo para a normalização democrática, aquelas coisas. As notas emitidas na última semana pelas três armas, então, eram no mínimo dispensáveis. Estão por fora. São "out", como se diz. Só servem para criar tensão política. Eles vêm a público só falando de política, mas terminam dizendo que os militares permanecem isentos em questões partidárias. Não dá para entender, porque não tem lógica. Já que é assim e os militares se mostram mais metidos em política do que nunca, não seria o caso de eles se darem conta e darem um jeito de livrar as forças armadas e o país dessa desmoralização nacional que representa o Maluf?



Brizola e o Governo Federal

Esse Governo Federal está mesmo federal. O tratamento que ele vem dispensando ao governador Leonel Brizola — e, neste caso não é ao Brizola, mas ao povo do Rio de Janeiro — só é compreensível para um governo que perdeu todos os motivos para ser respeitado. Brizola, hostilizado e boicotado por vários órgãos da grande imprensa, tem de pagar

constantes notas de esclarecimento à população para poder explicar verdades essenciais sobre o que vem ocorrendo em relação ao seu governo. Nestes dias, ele acusou energicamente, em nota publicada em diversos jornais, que "há uma orientação geral que praticamente já atingiu todas as áreas e agências federais no sentido de dificultar e restringir o encaminhamento de decisões sobre assuntos de interesse do Rio de Janeiro. Multiplicam-se as procrastinações e delongas, o desinteresse e as negativas, repetindo-se, até mesmo, iniciativas insólitas, como também as retenções indevidas de recursos que constitucionalmente pertencem ao Estado e dos quais a União é mera arrecadora". E ou não é uma maldição esse Governo e esse Delfim Neto?

Bedelho político nas escolas

Isso de os políticos meterem o nariz na vida das escolas é uma moléstia que sempre martirizou diretores, professores e a própria educação. Difícilmente quando os políticos botam o bico nos assuntos internos das escolas deixam de criar confusão. Foi o que se viu agora de novo! No sururu que deu o Colégio Agrícola. Essa praga tem de acabar. É inadmissível que, em nome de interesses políticos partidários e/ou pessoais, as escolas sejam periodicamente sacudidas por crise. Nos últimos tempos tem-se insistido muito para que a comunidade participe de vida das escolas, mas essa participação não é abertura de espaço para que a política baixa diga quem deve ser o diretor e quem não deve, quem deve ser isso e aquilo, o como se administra uma escola, o que e como se deve ensinar... Ou será que algum dia o Severino Sacomori vai aceitar que a diretora do Colégio Agrícola vá lá na loja dele e indique quem deve ser o gerente?



Recado ao Beto Koelbl

O vereador Alberto Koelbl — um malufista e tudo o mais que isso significa em termos de malvadeza — andou chamando a imprensa de Foz do Iguaçu de tudo quanto é nome feio, sem fazer qualquer distinção. Tudo bem, é verdade que há certas coisas sendo publicadas por aí que, pela forma e pelo conteúdo, envergonham a cidade, mas não é assim jogando bobagem e desaforo pra cima de todo mundo que se faz justiça ou crítica digna de consideração. De forma que, pelas bobagens ditas por uma figura do nível do Beto Koelbl, só nos resta dar a ele um conselho: Não seria melhor o vereador esforçar-se para encontrar uma função útil à Câmara de Vereadores, deixando de ser um circo sem graça e passando a justificar a fortuna de cerca de 30 milhões de cruzeiros que consome da municipalidade mensalmente?

Dai' Padre, eu gamei num Francês



Delfim Neto preso na França ao participar de bacanal homossexual

A Comissão Parlamentar de Inquérito da Dívida Externa, da Câmara dos Deputados, divulgou no último dia 11 a íntegra do depoimento do coronel Raimundo Saraiva Martins, ex-adido Militar da Embaixada do Brasil em Paris, na época em que Delfim Neto era o embaixador.

Nesse depoimento, que ficou conhecido como "Relatório Saraivá", o militar confirma o depósito de 6 milhões de dólares em conta azul de banco suíço em favor de Delfim Neto, dinheiro entregue pelos fornecedores estrangeiros de equipamentos para a hidrelétrica de Água Vermelha. Posteriormente, Delfim Neto e seu grupo foram beneficiados com outras propinas para favorecer a contratação de

novas obras, chegando a Embaixada do Brasil em Paris ficar conhecida como a "Embaixada dos 10%".

Um fato que surpreendeu os deputados integrantes da CPI foi uma revelação inédita do coronel Saraiva: "Duante um bacanal homossexual realizado em Paris, a gendarmaria francesa prendeu uma série de pessoas e entre elas estava o Delfim Neto". Na época o caso ficou abafado, mas nos altos círculos políticos franceses o comentário era geral. Saraiva lembra que um francês influente, Pierre Latene, chegou a perguntar: "Como vocês, brasileiros, permitem um homem como esse ocupar uma função de tamanha importância?"

Distribuidora de Frios Alvorada



Frangos - Perus
Patos - Pescados
Frios em geral

Rua Colômbia, 449 - Jardim América - Fone: 73-1511

Foz do Iguaçu — Paraná

Lava Jato Lá em Casa

LAVAGEM
Lubrificação
Troca de óleo
Polimentos.

Anexo Chopparia e Pizzaria e completo serviço a la Carte.

Rua Marechal Deodoro, 671
Fone: 74-1294
Foz do Iguaçu.

O TÊNIS MAIS VENDIDO NO BRASIL



UNICO DISTRIBUIDOR PARA FOZ DO IGUAÇU

MUNDO DOS ESPORTES

Rebouças, 748 - ao lado da Divisa
Foz do Iguaçu

Escritório Jurídico

Dr. Alvaro W. Albuquerque
Dr. Antonio V. Moreira
Dr. Ademir Flôr
Dr. Santo Rafagnin
Dr. Cláudio Rorato
Dr. Osmar de Oliveira
Civil-Crime-Família-Trabalho
Rua Benjamin Constant, 45
fone 74-1900 - Foz do Iguaçu

Nosso fone:
72-1738

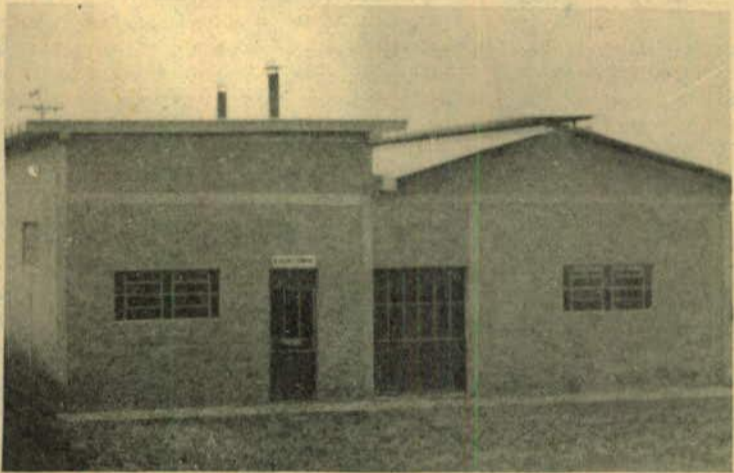
Nível de emprego volta a crescer em Toledo

"Em Toledo o nível de emprego vem crescendo sensivelmente desde o início do ano e em julho a variação foi positiva em 0,55%. Os setores da indústria, do comércio, de serviços e da agricultura apresentaram variações positivas. Somente a construção civil sofreu queda no nível de emprego".

A avaliação acima consta de "release" expedido pela Assessoria de Imprensa da Coordenadoria Estadual do SINE/PR (Sistema Nacional de Emprego), órgão vinculado ao Ministério do Trabalho, enviado ao prefeito Albino Corazza pela gerente da agência toledana do SINE, Maria de Lurdes Zeni.

Segundo o órgão, "o Paraná, como já acontece há vários meses, continua apresentando o maior índice da Região Sul", tanto é que da observação dos indicadores que refletem a variação mensal do nível de emprego constatou-se que "do total dos postos de trabalho aumentados na Região (Sul), 76% pertencem ao nosso Estado". De acordo com análise do coordenador do SINE/PR, professor Cesário Ferreira Filho, "do total de postos de trabalho aumentados no Estado, em julho, 93% estão localizados no interior, e a variação mensal do emprego verificada foi de 0,44%.

INCA — a experiência comunitária de Marechal Cândido Rondon



A INCA produz farinha de mandioca

Foi inaugurada há poucos dias a primeira indústria comunitária de Marechal Cândido Rondon. Trata-se de uma fábrica de farinha de mandioca, constituída por 61 sócios, todos de Marechal Cândido Rondon, que contribuíram com uma pequena parte de recursos para a constituição do capital da empresa.

A idéia nasceu na Associação Comercial e Industrial local — Acimacar — no ano passado, e a construção da indústria iniciou no dia 2 de janeiro de 1984. A indústria já entrou em funcionamento, mais para ajustes, obtenção de experiência e introdução do seu produto no mercado. Para o próximo ano a INCA — Indústria Comunitária de Alimentos Ltda. pretende absorver 50 toneladas de mandioca por dia, o que proporcionará uma produção de 350 sacas de farinha diárias. Entre as vantagens do empreendimento, além dos 20 empregos diretos que oferece, da fixação do agricultor à terra, da geração de impostos e movimento econômico, o presidente da empresa, Elío Winter, considera "a união de todas as correntes políticas, de todos os segmentos da sociedade, que sem abdicar de suas convicções pessoais entenderam que o desenvolvimento do Município deve situar-se acima dos objetivos pessoais de cada um".

De fato, a idéia, como foi desenvolvida em Marechal Rondon, é muito singular. O presidente da empresa, Elío Winter, é um dos líderes do PMDB local, devendo inclusive ser indicado candidato a prefeito, se houver eleições na faixa de fronteira, mas isto não impediu que pedisse e obtivesse o apoio do prefeito municipal nomeado, Verno Scherer, do PDS.

A política em Marechal Ron-



Elío Winter

don é disputada palmo a palmo, mas para a execução da idéia da indústria comunitária houve uma espécie de desarmamento dos espíritos.

Pessoas de posições muito diferentes, como por exemplo o vereador Ariovaldo Bier e o vereador Elío Lino Rusch; o advogado Osmar Lautenschleiger e o empresário Theodoro Konieczniak, entre muitos outros, não hesitaram em participar com uma pequena parcela de capital.

A produção deste ano, que deve situar-se em torno de 4.000 sacas, foi toda ela absorvida pelas Organizações Rainha (Café Rainha do Sertão) que a distribui para Maringá, Curitiba e Recife.

VENDE-SE TERRENO

Localizado no Jardim Lancaster defronte à Caixa D'água, c/ asfalto. Aceita-se veículo semi novo. Tratar: Tel: (0452) 54.1296. Refricol — Mal. Cdo. Rondon — Pr.

ENSINO SUPERIOR

Elevação das mensalidades expulsou 9% dos alunos da Fecivel

Com uma passeata realizada quarta-feira passada, os alunos da Fecivel — a fundação de ensino superior de Cascavel — tentaram sensibilizar a comunidade para a luta que travam contra o elevado custo do ensino e que inclui, entre outras coisas, o boicote ao pagamento das mensalidades.

Nessa batalha há baixas de ambos os lados. Os estudantes, que aderiram em massa ao boicote, conseguiram colocar a direção da faculdade contra a parede. Mas também é verdade que os índices de evasão de alunos, em função das altas das matrículas semestrais e das mensalidades, é expressivo e atinge coloração preocupante.

Apenas no início deste semestre, de acordo com o presidente do DC E, Ocimar Bin, 186 alunos abandonaram a Fecivel afugentados pelas taxas de matrículas que variavam de 80 a 120 mil cruzeiros, dependendo do curso.

"A evasão foi de nove por

cento no início deste semestre, e de 14 por cento no primeiro semestre deste ano", lamenta o presidente do DCE, assinalando que, "sem dúvida, se a Fecivel é, hoje, como todas as escolas de ensino superior no Brasil, um estabelecimento de elite, ela vai se elitizar ainda mais se nós, que estamos sofrendo com os elevados custos, não tomarmos uma posição firme contra esse processo".

Boa parte dos 1.792 alunos enquadraram-se na faixa de renda que vai de um a dois salários mínimos. "Mas o estudante — raciocina Ocimar — não tem apenas a matrícula e as mensalidades para pagar. Seus gastos incluem ainda livros, transporte e alimentação. E é justamente essa faixa que está sendo violentamente afetada pelo aumento de 68,4 por cento que a direção impôs para as taxas de matrícula e mensalidades deste segundo semestre".

Os estudantes revidaram, boicotando o pagamento das mensalidades: 92 por cento dos alunos

não pagaram até agora a mensalidade referente a agosto, que deveriam ter sido quitadas de 1º a 5 setembro, e prometem boicotar também as de setembro, cujo prazo de pagamento está se aproximando.

Os acadêmicos admitem um reajuste de até 30 por cento, mas a direção da faculdade não concorda, alegando que ele está aquém das necessidades para cobrir as elevadas despesas.

O presidente do DC E contrataca: "A direção mantém-se intransigente, alegando a impossibilidade de reduzir as mensalidades, mas também nada faz para resolver o problema. Está numa posição imobilista, em cima do muro, e só ameaça fechar o estabelecimento". Já que a direção não se mexe para buscar recursos, nós estudantes resolvemos tomar a dianteira e já mantivemos contatos com o deputado Mário Pereira e a Prefeitura no sentido de que sirvam de mediadores nesse impasse".

As prioridades e o ensino público e gratuito

Edílio Ferreira

A vinda da secretária Gilda Poli a Toledo — além de marcar a instalação do Núcleo Regional de Ensino e a inauguração da Escola da Vila Boa Esperança, mais uma obra social da administração "Toledo: Comunidade no Poder", com a co-participação do governo José Richa — destacou uma particularidade altamente positiva, transcendendo mesmo o simples ato de entrega ao povo de conquistas por ele reclamadas.

As palavras da secretária de Estado da Educação demonstram que a presença do político se sobressai à do técnico. Tal constatação enche-nos de esperança, porquanto, nunca é demais lembrar, a tecnocracia, aliada à prepotência de que é filha adotiva, levou, nestes 20 anos de arbítrio e obscurantismo, o Brasil ao caos e ao desespero.

O governo José Richa, comprometido unicamente com o povo paranaense, provou, através da secretária Gilda Poli, em sua visita a Toledo, que o Paraná substituiu a tecnologia estéril e elitista pela política criativa e popular.

O discurso da secretária de Estado da Educação, na Vila Boa Esperança, foi um manifesto político do governo José Richa, mostrando que governo sério tem prioridades, definidas politicamente, e não abre mão delas. Teve coragem de reafirmar que a administração estadual tem compromisso prioritário com o 1º grau, pois atinge ele a grande massa da população escolar, ainda, em muitos casos, afastada da escola, e com o 2º grau. Disse, com a mesma coragem de integrante de um governo sério, que o Estado do Paraná não criará estabelecimentos de 3º grau, por quanto, atualmente, beneficiam apenas uma elite privilegiada.

Temos de, conscientemente, apoiar o posicionamento da Secretaria de Estado da Educaçã

que, não tendo compromissos demagógicos, enfrenta a realidade de um País pobre e democratiza as prioridades. Além desse apoio, nossa luta deve ser no sentido de exigir do governo federal que, concentrando em seu poder a arrecadação tributária, assumo o ensino superior, tornando-o acessível aos estudantes brasileiros e racionalizando sua localização, não permitindo que, em algumas regiões, se multipliquem unidades de ensino universitário, enquanto em outras, como no Oeste do Paraná, que tanto colabora para o bolo fiscal, a União se ausente de sua competência de manter o ensino de 3º grau.

Lutar simplesmente pela transformação do ensino superior — mantido pelo Município — pela educação universitária — mantida pelo Estado — não atinge objetivo algum, pois o que ocorre é uma simples troca de dono, e o ensino continua sendo pago por estudantes que não têm condições de pagá-lo. A nossa luta deve ser no sentido de garantir o ensino público e gratuito, em todos os níveis, à população escolar do País.

E a secretária Gilda Poli deixou claro esse posicionamento: a prioridade de consolidar, no Estado do Paraná, na escola de 1º e 2º graus, o ensino público e gratuito.

A comunidade toledana está motivada em expandir, também, o ensino superior, através da Facitol — uma unidade de ensino séria e obstinadamente preocupada com a expansão de seus cursos. O que não podemos, porém, é permitir que soluções demagógicas — às vezes de fácil aceitação — substituam a seriedade da luta que devemos travar. Os episódios da Fecivel e da Facilcam, na tentativa de estadualizá-las, não devem ser repetidos. O problema é muito mais sério e não pode ser desviado, em seu equacionamento, com posições oportunistas.

A Facitol encontrará, juntamente com a comunidade toledana, o caminho sóbrio na solução de seus desafios e, em breve, consolidará, atendendo à realidade local e regional, sua postura de instituição identificada com as aspirações de sua comunidade.

As inaugurações verificadas, em Toledo, no último dia 15 de setembro, serviram para confirmar que tanto a administração Corazza Neto como o governo José Richa está comprometidos com as melhorias das condições de vida da população, dando ênfase ao aspecto social, com a expansão do ensino público e gratuito, democratizando a escola.

Confie em quem entende

Retifica de Motores Medianeira



Retifica de Motores Diesel, Gasolina e Álcool com garantia de 10.000 km. Comércio de peças e acessórios, além de tradicional assistência técnica no campo.

Avenida 24 de Outubro, 1820 Fone: 64-3195 Medianeira — Paraná.

CONCORRÊNCIA DESLEAL

Editoras de jornais denunciam publicação oportunista em Toledo

O surgimento de uma publicação de última hora sem periodicidade definida e sem proporcionar emprego a profissionais do jornalismo, mas visando tão somente aproveitar o espaço publicitário aberto com a anunciada realização da XI Festa do Porco no Rolete em Toledo, motivou quatro editoras de jornais, duas representantes de diários da capital e uma empresa gravadora a firmarem nota de protesto no último fim-de-semana contra o que qualificou de "concorrência desleal" por parte da Editora Grafo-Set, de Toledo.

A nota assinala que a Grafo-Set, "utilizando-se de meios que as empresas jornalísticas sérias não têm condições de oferecer", está mais uma vez tentando lançar a revista "Recado", de periodicidade irregular, visando aproveitar tão somente a oportunidade de faturamento que se esboça com a realização da Festa do Porco. E o pior, segundo a denúncia, é que para não ter que pagar jornalistas, a Grafo-Set "simplesmente copia os textos e atualiza os dados sobre a cidade com um simples telefonema ao IBGE".

A nota é assinada por Miura Representações (O Estado do Paraná), Editora Líder do Oeste (Correio do Oeste), Editora Independência (jornal Hoje), Editora Cidade de Toledo (Jornal do Estado), Cengravel, Editora Liberação (jornal Nosso Tempo) e J.C. Diel Editora (Jornal do Oeste). Ela na integra:

"A situação da imprensa no interior do Estado, no que tange às questões financeiras, não é boa, como é amplamente sabido. Os custos da produção gráfica e editorial de um jornal são elevadíssimos e sobem a cada dia, inviabilizando praticamente a imprensa escrita.

"Nesta situação os jornais do interior sofrem diuturnamente a falta de verbas, tendo que equilibrar-se em verdadeiros passes de mágica para manter circulando os veículos.

"A principal receita destas empresas é a venda de publicidade, que com o advento da televisão e com a participação do rádio, absorve apenas uma fatia mínima das verbas de publicidade das empresas. Em Toledo, por exemplo, não passa de 16 por cento, segundo uma recente pesquisa feita pela Facitol para a Rádio União.

"A realização da Festa do Porco no Rolete no segundo semestre do ano em Toledo, juntamente com o aniversário do município e o Natal, são as melhores oportunidades que a imprensa escrita tem para ressarcir-se dos maus períodos em termos de venda de publicidade. Acontece que é justamente nesta época que entram em cena elementos oportunistas que nada têm a ver com o trabalho sério da imprensa, interferindo no mercado de publicidade, com publicações de última hora, feitas apenas para auferir lucros.

"A revista 'Recado', editada pela editora Grafo-Set de Toledo, é uma destas publicações de última hora, sem periodicidade definida, sem proporcionar emprego a profissionais do jornalismo, sem proporcionar trabalho a fotógrafos e outros profissionais que durante anos, e ininterruptamente, estão trabalhando, com as dificuldades já citadas. Ela repentinamente aparece (ano passado não saiu), e abocanha o mercado, utilizando-se de meios que as empresas jornalísticas sérias não têm condições de oferecer, como por exemplo descontos em trabalhos gráficos paralelos, impressão de notas fiscais e outros.

"Acontece que a dita revista

sai uma vez por ano, simplesmente com a finalidade de faturar. Ela não está nas bancas todas as semanas, ela não participa da luta sem trêgua dos jornalistas da região, simplesmente aproveita a oportunidade para, deslealmente, realizar uma concorrência anti-ética. Os empresários devem lembrar-se de que quando for necessário qualquer tipo de informação à opinião pública, não poderão contar com este veículo, pois ele não está aí para servir, mas sim para, como já dissemos, aproveitar.

"Para viabilizar a revista, a empresa Grafo-Set, tradicional gráfica da região, e que inclusive, em outros tempos, processava quase todos os semanários do Oeste, colocou na rua um batalhão de garotas-propaganda para vender anúncios em suas páginas copiadas dos anos anteriores, já que, para não ter que pagar jornalistas, a editora Grafo-Set simplesmente copia os textos e atualiza os dados sobre a cidade, com um simples telefonema ao IBGE.

"E, utilizando-se de sua estrutura de média empresa, ataca deslealmente o mercado com propostas impossíveis de serem cobertas pelas pequenas empresas jornalísticas.

"O que, porém, mais impressiona na atitude da editora Grafo-Set é que seu proprietário é o vice-presidente da Associação Comercial e Industrial de Toledo, que, muito bem comandada pelo engenheiro agrônomo e empresário Ralf Maas, tem conduzido exemplarmente a entidade e orientado seu trabalho no sentido de proteger as pequenas iniciativas. O tráfico de influências não é portanto prática da ACIT mas, infelizmente, é o que move o seu vice-presidente".

Caso Quinot: Prefeitura de Cascavel garante que não houve omissão

Acusada de omissão pelo agricultor Armindo Quinot, minifundiário que estaria sofrendo pressões de latifúndios próximos para que venda sua propriedade, a administração municipal de Cascavel reagiu prontamente na quinta-feira da semana passada, enviando dois secretários — João de Castro Júnior (Viação e Obras) e Francisco Justo Júnior (Agricultura) — para que apurassem denúncias de que a Prefeitura estaria negligenciando a construção de acessos à sua terra.

Segundo fonte da Assessoria de Imprensa, "ambos os secretários municipais ponderaram ao produtor que ele realmente tem direito a um acesso de servidão para entrar e sair de sua propriedade, localizada em Placa Lindóia. Nos últimos 15 anos, Quinot sempre teve três acessos disponíveis, mas dois foram eliminados recentemente com a implantação de microbacias pelos proprietários vizinhos — o grupo Gaúcha e Guido Webber. Acontece que a pasta da Agricultura sequer tinha conhecimento destas modificações nos leitos das estradas, porque se soubesse providenciaria a passagem do acesso sobre os murunduns, de acordo com as técnicas recomen-



Dois secretários foram conversar com o agricultor cercado pelo latifúndio

dadas".

A outra passagem corta diversas propriedades até atingir a casa de Armindo Quinot, mas também esta foi interrompida depois que as enchentes de maio de 83 destruíram a ponte existente na nascente do rio Melissa. O proprietário garante que em nenhuma delas a queixa chegou até a Secretaria de Viação e Obras Públicas ou a Secretaria de Agricultura. Atualmente, a estrada que era ligada pela ponte já foi transformada em lavoura, mas para reativá-la o Município precisa de uma autorização, por escrito, de todos os proprietários envolvidos.

"Não podemos entrar com máquinas numa propriedade particular, sem autorização expressa. Se houver autorização neste sentido, mediante acordo amigável, dentro de uma semana o acesso será reativado. Caso contrário, a solução para o caso só será possível depois de uma ação judicial que o proprietário interponha na justiça local. "Para que a Prefeitura mantenha o trecho no seu programa de manutenção permanente ele terá que ser doado ao Município, já que hoje ele é simplesmente considerado um acesso particular", afirmou o secretário João de Castro Júnior.



Zanella: posição muito difícil

CASO YAMATO

Contradições incriminam Nivaldo Zanella

O delegado Tarcísio Rodrigues, titular da 15ª SDP de Cascavel, prefere não falar sobre o inquérito — em fase de conclusão — que apura o assassinio do empresário Ozório Yamato e no qual já está indiciado como mandante seu ex-sócio Nivaldo Zanella, diretor da Distribuidora de Bebidas Jaff.

Mas, consultas a fontes diversas e comparações entre fragmentos de depoimentos até agora colhidos pela Polícia permitem concluir que Zanella está numa posição difícil em função das inúmeras contradições e incoerências manifestadas ao ser interrogado durante duas horas no último dia 12 pela autoridade policial cascavelense.

Yamato ingressou na Bebidas Jaff, na qualidade de sócio, em 1978. Meticuloso e organizado, deu à empresa uma moderna estrutura funcional que a tornou altamente rentável. No início deste ano, segundo informou o terceiro sócio da empresa, Ary Kurillo, Zanella teria recebido uma proposta de compra que daria a ele, sócio majoritário (50% do capital), cerca de 800 milhões de cruzeiros e aos outros 400 milhões para cada um. Yamato recusou-se a negociar sua parte, alegando que era mau negócio vender a empresa.

Foi a partir daí que, segundo suspeita a Polícia, se originou a trama culminando com o assassinato na manhã de 18 de julho.

Em seu depoimento, Nivaldo Zanella negou que tivesse feito qualquer proposta de compra a

Yamato. Pior do que isso, negou também que após a morte de seu sócio tivesse ido à casa da família enlutada, acompanhado de um contador, para tratar de negócios.

E tentou driblar os arquivos da Polícia alegando jamais ter sido processado ou preso, quando se sabe que — até a imprensa divulgou — ele foi indiciado em 1976 pela morte de um indivíduo conhecido por "Baiãozinho", crime ocorrido na estrada de Mamboré. O processo encontra-se na Vara Criminal da Comarca de Campo Mourão.

No dia em que Yamato foi assassinado com três tiros por um pistoleiro profissional — até agora não identificado —, Zanella coincidentemente estava viajando. Fora para Estrela (RS) sob o pretexto de acompanhar um motorista da empresa "para ver se ele não iria beber na estrada". É improvável que esse funcionário, tendo o patrão ao lado, saísse da linha, ainda mais porque se tratava de pessoa considerada exemplar e que jamais cometera qualquer deslize em serviço.

A Polícia parece estar convicta de que as provas até aqui colhidas são suficientes para o indiciamento de Zanella e para que o Ministério Público formule a devida denúncia, apesar de ainda não ter sido identificado e muito menos localizado um elemento-chave no caso, ou seja, o pistoleiro que liquidou Yamato.

Ele poderá até inocentar Zanella. Ou empurrá-lo irremediavelmente para o banco dos réus.

REBOMEL

Retifica de Motores Bombas Injetoras Medianeira

Atende-se no campo

MATRIZ: Medianeira, Rua 24 de Outubro, esq. Argentina (trevo) fone: 64-1443 — 64-1254
FILIAL: Marechal Cândido Rondon
Rua Minas Geraes S/N, ao lado da rodoviária.
Fone: 54-1560.

Pioneiro denuncia "mutretas" numa longa questão de terras

REPUBLICA FEDERATIVA DO BRASIL
MUNICÍPIO E COMARCA DE FOZ DO IGUAÇU
ESTADO DO PARANÁ

Menotti F. Cademartori
Oficial Vitalista do Registro Civil e Títulos e Documentos
CARTÓRIO: Rua Desjardins Constant, 108 - Fone (0452) 74-2018 - Foz do Iguaçu - Pr.

CERTIDÃO

Certifico e dou fé, que revendo as livros de Registro de Títulos e Documentos, existentes neste Cartório no de nºB-02, as folhas 181 e número de ordem 906, em data de 27 de maio de 1.946, encontrei um assento de seguinte teor: "Declaração. Declaro que vendi ao Sr. Manoel João Batista perante as testemunhas Candida Ferreira e Arnaldo Schimmelpfeng as benfeitorias que tenho no lote agrícola na estrada que conduz ao porto Cariman nesta Colônia, transferindo ao mesmo Sr. todas as meus direitos que tenho sobre e referida lote que poderia gozar com seu que fion vende desta data em diante. Outre sim declarei que recebi do mesmo Sr. Manoel João Batista a importância de (1508-000) Cente e cinquenta mil reis proveniente da venda em quest. Que por verdade firma a meu rego per não saber escrever e Sr. Ozeris Rocha a presente declaração em e comprador e no testemunhas acima citadas. Sobre 20,30 (estampilha) Federal de Tesouro Nacional, devidamente inutilizada) está: Colônia Militar - da Foz de Iguaçu, 17 de maio de 1.912. A rego de Pedro Sana bria per não saber escrever (a) Ozeris Rocha - Manoel João Batista - Testemunhas: (aa) Candida Ferreira - Arnaldo Schim. Um cartão com as seguintes dizes: República das Estados Unidos de Brasil (Emblema Nacional) Colônia Militar - Foz de Iguaçu, ha - margem está: Averde-se 7-6-1912 - (assinatura incomprensível) - Registrada a folhas 10 verso de respectivo livro. Em 10 de maio de 1.912. (a) Aroline Clarinda de Paula - Primeira Tenente Esquadra, "Nada mais se continha em dita declaração. Confere com o original. (a) Antônia Ayres de Aguiar. Oficial. Era e que continha em dita Registro de qual bem e fielmente extraí a present Certidão a qual me reporta e dou fé." Foz de Iguaçu, Estado do Paraná, na OBRIGADA dia de maio de outubro de ano de mil nove centos e oitenta e um (1951). O Oficial do Registro de Títulos e Documentos - Menotti F. Cademartori

Certidão do cartório comprova a compra das terras

Uma bronca de terras que envolve alguns figurões da cidade e possui cenas que vão desde o sumiço de um processo e a realização de uma audiência na Prefeitura, onde a língua usada foi o alemão, está sendo contada por um pioneiro de Foz do Iguaçu, informado com uma decisão expedida pelo juiz Roberto Sampaio da Costa Barros, que julgou a ação prescrita.

Trata-se de Inácio Rangel Batista, um pioneiro com quase 80 anos de idade, mas que lembra nos mínimos detalhes os mais interessantes lances da história de Foz do Iguaçu. Ele relata que seu pai, Manoel João Batista, chegou aqui no longínquo ano de 1900 juntamente com a Companhia Isolada. "Em 1906, meu pai deixou o quartel e foi morar em Sanga Funda, trabalhando na lavoura, onde ficou até 1910. Dois anos depois, houve uma revolta e meu pai foi obrigado a retornar a Foz do Iguaçu, onde comprou, de Pedro Sanabria, um lote agrícola de 10 hectares situado no Porto Carimã, numa transação feita por 150 mil reais e testemunhada por Cândido Ferreira e Arnaldo Schimmelpfeng".

"Posteriormente — prossegue Inácio Batista — meu pai arrendou as terras para Francisco Ajala e veio morar no centro da cidade, onde mais tarde veio a falecer. Em 1932, eu estava em Cascavel, onde fui para lecionar, e iniciou-se nova medição de terras, quando Ernesto Keller pediu aforamento, inclusive dos 10 hectares que nos pertenciam".

No dia em que Inácio Batista contactou com a reportagem de

Nosso Tempo, solicitou que uma testemunha, Iria Gimenez, participasse da entrevista. Ela contou que residia no referido lote agrícola junto com seu pai, Francisco Ajala, "quando chegaram alguns homens nos trazer uma intimação para que fôssemos à Prefeitura. Lá houve uma audiência presidida pelo engenheiro Otto Trochinski e todos falavam o idioma alemão, de forma que nós não conseguimos entender nada. No final, assinamos alguns papéis, sem saber o que era realmente".

Inácio Batista prossegue seu relato: "Em 1948, após muita insistência do então prefeito Júlio Pasa, concordei em trocar a referida área por quatro lotes situados na área central da cidade, onde hoje se situa a Av. JK, proximidades do Fouad Center. Os 10 hectares foram entregues a E liza Keller (mãe do vereador Alberto Koelbl) e os lotes urbanos dependiam de aprovação da Câmara Municipal".

O pioneiro diz que na época não deu muita importância ao assunto e nem se preocupou em ler a documentação. "Um belo dia — conta — quando passava pela Câmara Municipal, o Acácio Pedroso perguntou por que eu havia trocado os 10 alqueires por apenas um lote urbano. Respondi que eram quatro lotes, e então ele me mostrou a lei onde, realmente, estava relacionado apenas um lote".

"Fiquei muito chateado — prossegue Inácio Batista — e desde então comecei a enviar requerimentos aos prefeitos solicitando outros terrenos, como forma de indenização". Os requerimentos foram feitos nas datas de 7 de junho de 1952 e 5 de julho de 1956

sem, contudo, haver qualquer resposta por parte da Prefeitura.

Mas não pararam por aí as investidas contra Inácio Batista. "Mais tarde — relata com tristeza — o então prefeito Francisco Guaranã de Menezes entregou também o lote que me pertencia a João Lírio da Silva, sem me dar qualquer satisfação. Parte desse terreno está hoje em nome de Osvaldo Mazzali que, por sinal, é escrivão em Foz do Iguaçu".

Percebendo que não havia meios para conseguir reaver seus terrenos, Inácio Batista ajuizou uma ação contra a Prefeitura por "ato ilícito", mas esta contestou a ação alegando que além de haver prescrição, "as afirmações não são verdadeiras".

O juiz Roberto Sampaio da Costa Barros, por sua vez, acatou o parecer do promotor de Justiça, que julgou prescrita a ação de acordo com o artigo 177 do Código de Processo Civil Brasileiro, que estipula a prescrição em 20 anos. "Os documentos apresentados por Inácio Batista, argumenta o juiz seu despacho, não possuem o condão de interromper o prazo prescricional e, diante do exposto, declaro extinto o processo".

Inácio Batista diz "não entender muito de leis", mas tem sérias convicções de que "houve mutreta", quando da titulação do lote agrícola em nome de Ernesto Keller, bem como "quando me entregaram apenas um lote ao invés de quatro, como eu havia combinado com o prefeito Júlio Pasa" e estranha muito que "até esse lote o então prefeito Francisco Menezes entregou a outra pessoa".

As dúvidas do pioneiro aumentaram mais ainda quando soube que o processo sumiu do Fórum local. Ele encaminhou ofício ao juiz da 1ª Vara Cível solicitando a presença do desembargador Luiz Renato Pedrosa e teve como resposta que o processo "se encontra em carga para o advogado Benjur Bigliardi desde 2 de dezembro de 1980". Esse advogado, porém, nunca mais deu as caras na região. Acredita-se que esteja no Mato Grosso.

PODER JUDICIÁRIO
República Federativa do Brasil
COMARCA DE FOZ DO IGUAÇU - ESTADO DO PARANÁ
Cartório da 1ª Vara Cível e Anexos
Rua Desjardins Constant, 108
Fone: (0452) 74-2018

15. de 1981

SENHOR JUIZ, V. EXA.:

Em 15/12/80, fui citado para comparecer a audiência de conciliação e julgamento de uma ação de indenização por danos materiais movida por Inácio Batista contra a Prefeitura Municipal de Foz do Iguaçu, em razão da perda de um lote agrícola de 10 hectares, que foi trocado por um lote urbano de 1 hectare, sem que fosse feita a devida indenização. Não compareci à audiência por não ter sido devidamente citado, conforme consta do ofício de citação em anexo.

Atenciosamente,
Benjur Bigliardi

Benjur Bigliardi
Advogado

O advogado Benjur Bigliardi sumiu com o processo

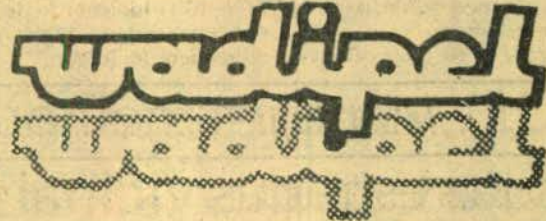
Eletrônica Três Fronteiras Ltda



Consertos de TV a cores e preto e branco, toca-fitas, aparelhos de som, venda de materiais eletrônicos, instalação de som em automóveis, som ambiente, antena coletiva.

Av. República Argentina, 570 - Centro - Fone: 73-3731
Foz do Iguaçu - Paraná

Bom gosto tem nome.



Tudo o que você precisa
Papeleria, Livraria,
Centro de Cópias



ELETRO PNEUS LTDA.

Comércio Varejista de Acessórios para Veículos, Consertos de Pneus e Balanciamento de Rodas

Av. República Argentina, 972,
Fone: 73-4341
81.890 - Foz do Iguaçu-Paraná

Rafahin PALACE HOTEL BR-277 E SUA REDE DE RESTAURANTES

Rafahin CHURRASCARIA DAS CATARATAS
Rafain RESTAURANTE CENTRO

Rafain CHURRASCARIA CAMPESTRÊ BR 277

Quando você for fazer sua refeição, não esqueça que a rede Rafain tem o melhor serviço.

INJEPAR BOMBAS INJETORAS

INJEPAR - PARANÁ INJETO DIESEL LTDA.
BOMBAS E BICOS INJETORAS

Reparações de bombas e bicos injetores de motores a diesel.
Reposição de peças e componentes de todos os tipos de bombas e bicos injetores.
Oferecemos assistência técnica no campo.

Rua. Paraguai, nº 781 - Fone (0452) 64-2715
Medianeira-Paraná

25 mil pessoas na XI Festa do Porco no Rolete

Toledo espera receber de 20 a 25 mil visitantes no próximo dia 7 de outubro. A previsão é do empresário Egdio Munaretto, superintendente da Frigobrás e presidente da comissão organizadora da XI Festa do Porco no Rolete.

A Festa do Porco é hoje, sem dúvida, a maior festividade popular do oeste paranaense. E para garantir o sucesso das edições anteriores, a comissão organizadora tem-se reunido periodicamente visando ultimar os detalhes do evento, que este ano deverá reunir cerca de 40 "stands" e ter seu ponto alto no já tradicional concurso do porco assado. Do seletivo corpo de jurados do concurso deverá fazer parte, provavelmente, o jornalista Belmir Betting.

Realizada pelo Clube Caça e



Pesca, com o patrocínio da Frigobrás, da Prefeitura de Toledo e da Coopagro, a XI Festa mantém sua característica de evento promocional do Município que a sedia.

Afinal, segundo calcula Egdio Munaretto, a suinocultura representa atualmente de 20 a 25 por cento de todo o movimento econômico de Toledo.

C.L. Marques melhora suas estradas vicinais

Dentro da diretriz de entregar, até o final do mandato, mais de 200 quilômetros de estradas vicinais totalmente cascalhadas e dotadas da necessária infra-estrutura, a administração Lino José Bergamin, de Capitão Leônidas Marques, está executando a melhoria do trecho de 37 quilômetros que liga a cidade com Bom Jesus, Barra Grande, Princesa Isabel e desemboca na PR-182, na altura de São Valentim.

"Já iniciamos a construção de bueiros e o alargamento da pista", informou o prefeito Bergamin, assinalando que "esse trecho de 37 quilômetros tem uma importância muito grande, porque interliga expressivas áreas de produção no interior do Município".

"Queremos garantir aos nos-



Prefeito Bergamin

os agricultores meios e condições de escoamento das safras, e por isso damos especial ênfase ao programa de melhoria e conservação das estradas interioranas", finalizou o prefeito.

Horta comunitária em bairro de Cafelândia

A administração municipal de Cafelândia está planejando implantar uma grande horta comunitária no núcleo habitacional da Cohapar naquela cidade, como forma de despertar entre as 95 famílias lá residentes o interesse pela horticultura e mostrar-lhes as vantagens que ela oferece para desonerar o orçamento doméstico.

A horta, segundo o prefeito Agenor Pasquali, terá cerca de mil metros quadrados e será criada conjuntamente pela Prefeitura e pelos moradores do bairro.

A municipalidade já se comprometeu a patrocinar o sistema de irrigação e a cerca. Aos moradores caberá o plantio e a manutenção da horta.

POSTO DE SAÚDE

A Prefeitura de Cafelândia vai doar um terreno à fundação de saúde do Estado para a construção



Pasquali: horta comunitária

da sede própria do posto de saúde.

Outro terreno será doado ao Sindicato dos Trabalhadores Rurais, também para a construção da sede própria da entidade.

GOLPE DO 3 x 1

Vítima abre o bico e diz que os vivaldinos continuam aplicando o golpe no Mato Grosso e em Minas

"Perdi dois milhões que tinha na poupança, o carro, o telefone e agora minha casa está penhorada no Unibanco, estando eu sujeita a perdê-la de uma hora para outra". O desabafo foi feito por Maria da Glória Cavalheiro, mais uma das vítimas do chamado "golpe dos 3 x 1", aplicado em Foz do Iguaçu e Santa Terezinha de Itaipu no final do ano passado.

Como se recorda, esse golpe foi aplicado inicialmente por alguns vivaldinos de Três Passos (RS), em conluio com Sival Fernandes, Clodoaldo Galli e com o objetivo de se ressarcir dos prejuízos. Foi aí que alguém "entregou o serviço" à Polícia Federal e várias pessoas foram presas, ficando encarceradas durante pouquíssimo tempo.

Após detectar pessoas com bastante dinheiro ou capital, os golpistas chegavam com a seguinte conversa: "Olhe, nós temos uma pessoa que fabrica dinheiro com a maior perfeição. Se você nos der 5 milhões agora, vai receber 15 milhões dentro de um mês. O negócio é tão quente que a grana será depositada em sua conta bancária". Para o "pato" cair na rede, os vivaldinos citavam o nome de pessoas influentes que endossavam a conversa na tentativa de reaver o dinheiro perdido. Foi assim que mais de 80 pessoas caíram no famoso "golpe do 3 x 1".

Com Maria da Glória Cavalheiro o negócio foi um pouco diferente. Ela é cunhada do principal mentor intelectual do golpe, Sival Fernandes de Araújo, e

conta que "certo dia ele chegou em minha casa dizendo que tinha um excelente negócio, que renderia três vezes mais num prazo de 60 dias. A insistência foi tanta que eu acabei tirando dois milhões que tinha na caderneta de poupança e entreguei ao Sival. Alguns dias depois, ele me convidou para ir à sua casa, e a sua esposa, minha irmã, disse que o negócio era muito bom e que eles já estavam ricos. Nos dias seguintes, promoviam constantes festas e me convidavam para eu ver que, de fato, estavam numa boa".

Foi com essa traição que, dias depois, Sival Fernandes conseguiu fazer Maria da Glória retirar mais três milhões do Banco Itaú. Desta vez, na forma de empréstimo. "E mesmo foi ao banco e consegui tudo com o gerente Brito. Agora, esse gerente está em Londrina. Lembro que eu ganhei até um cheque 5 estrelas, coisa que o banco somente entregava a clientes especiais, e o meu movimento era fraco".

Trinta dias depois, venceu o papagaio e o dinheiro ainda não havia se multiplicado. "Novamen-



te o Sival propôs fazer outro empréstimo, prometendo conseguir tudo no Unibanco. Como eu não aceitei, ele falsificou a assinatura de minha filha e retirou mais três milhões de cruzeiros, importância que ele mesmo avaliou".

O tempo foi passando, os "papagaios" vencendo e nada de Maria da Glória receber o dinheiro. "Comecei a ficar preocupada e passei a cobrar o Sival. Ele sempre me assegurando que o pessoal havia atrasado. Para completar, chegava a telefonar à minha casa dizendo que o pessoal do dinheiro iria chegar tal dia, e dava inclusive o horário. Eu ia na sua casa, esperava feito boba durante horas e logo chegava um telefonema. O Sival atendia, conversava e logo em seguida falava pra mim: Deu zebra. O pessoal vai demorar um pouco mais, melhor deixar para outra oportunidade".

Dessa forma, Sival Fernandes conseguiu enrolar Maria da Glória durante quase três meses. "E o pior de tudo — lembra a mulher — é que ele contava com a colaboração da minha irmã, que sabia de tudo e nada me falava. Pelo contrário: ela mesma me aconselhava a retirar mais dinheiro para aplicar no negócio que deixou eles ricos".

PRESSÃO E AMEAÇAS

Certo dia, Maria da Glória consultou seu sobrinho Luiz e relatou a triste história. Este foi tirar satisfações com o Sival e o homem abriu o jogo: "Olha, o negócio é frio mesmo. Trata-se de um golpe que a gente está aplicando na turma. Se você quiser, podemos repassar a outra pessoa e assim recuperamos o dinheiro da Maria". Luiz não concordou e contou tudo à sua tia. A partir de então começaram as ameaças e perseguições.

"Acredito que, para ver se eu ficava calada, começaram a fazer ameaças. Sei que Sival não esta-

va sozinho nessa empreitada, porque sempre tinha mais gente junto com ele. As pressões e guerrinhas de nervos tiveram início com telefonemas. Ligavam três a quatro vezes durante a madrugada, e quando eu ia atender desligavam o aparelho. Mais tarde apareceram em minha casa dois homens armados que me mandaram encostar na parede e começaram a procurar por algum homem. Sei que se referiam a Luiz, mas como ele não se encontrava, foram embora", relata a mulher.

Poucos dias antes de estourar o escândalo, Sival percebeu que Maria da Glória estava mesmo disposta a recuperar seu dinheiro e partiu para a agressão física. "Eu estava na Avenida Brasil com meu carro quando o Sival cortou minha frente e obrigou-me a estacionar. Em seguida veio para meu lado, pegou meu pescoço e ameaçou me estrangular. Por sorte chegou o Luiz e o Sival me deixou em paz".

Pouco tempo depois, o escândalo estourou e Sival foi para a cadeia. "Lá — lembra Luiz — ele se fez de doente e o internaram no Hospital São Vicente". Tanto Sival como os outros cabeças do golpe ficaram pouco tempo detidos na Polícia Federal e hoje andam pela cidade "numa nice". Luiz garante que Sival "está cheio de dinheiro e se faz de pobrezinho comprando e vendendo carros velhos lá na Pedra. Ele e a sua "gang" devem estar aplicando o mesmo golpe no Mato Grosso e em Minas, locais onde eles falaram que iriam assim que tudo esfriasse".

Quanto a Maria da Glória Cavalheiro, perdeu os dois milhões que tinha na poupança, um carro, um telefone e hoje o Unibanco está tentando tomar sua casa para pagar o papagaio que o Sival fez no nome da filha dela.

Cerâmica Rondon Ltda.

Telhas, goivos, tijolos maciços e de 6 furos

Prolongamento da Av. Continental, s/n — Km 10
fone 82-1281 — Pato Bragado

MARECHAL CANDIDO RONDON

1ª Festa das Flores

Promoção: Prefeitura Municipal de Corbélia
Apoio: Conselho Municipal de Desenvolvimento

Dias 26 a 28 de outubro

Praça Igreja Católica

Construções Raicik Ltda



Construções Raicik
saúda as debutantes
de São Miguel do Iguaçu.

Rua Floresta, 637 C. Postal 103
— Fone: 65-1517
São Miguel do Iguaçu

Despachante Joãozinho

Desejamos às
Debutantes/84 que
a vida seja uma
eterna primavera.

Av. Iguaçu
São Miguel do Iguaçu

Que continue
sempre florido o
jardim que as
meninas-moças
formam hoje.
em nossa cidade.

Valdir Ferreira de Ceiqueira Vereador

Construtora Martins

de Irineu Raul Martins

As debutantes/84,
parabéns e
uma vida repleta de glórias e
alegrias.

Rua Farropilha, 150 —
Fone: 65-1516
São Miguel do Iguaçu

Despachante Raupinelli

Nossos votos de
que seja eterna a
felicidade
que contagia as
debutantes em seus 15 anos.

Av. Iguaçu, 1107 —
São Miguel do Iguaçu

RONNIE VON NO BAILE DAS DEBUTANTES DE SÃO MIGUEL DO IGUAÇU

Apresentadas pelo cantor Ronnie Von, ao som do conjunto "Aquarius Band", doze meninas-moças foram apresentadas à sociedade de São Miguel do Iguaçu num memorável "Baile Branco", realizado no último sábado no Clube Panorama.

A promoção foi do Lions Club e, embora tenha havido quem não gostou da apresentação do consagrado cantor, que não vestiu traje a rigor, a festa foi uma beleza que encantou a sociedade.

Desfilaram nessa noite as seguintes debutantes: Cleyri Ange da Rol, Silva Mello, Sandra Sachetti, Carla Schenatto, Jean Keile Biff, Dirlene Bencke, Bernardete Scarpari, Gislane Amoroso, Nair Daros, Márcia Girardi, Marilva Santos e Marilza Dalmoro.



A graça e beleza das debutantes de São Miguel



Presidente do Lions Jair Sabrin Piscollo com a esposa e duas debutantes.



Cantor Ronnie Von: nada de traje a rigor



Prefeito Albino Bissolotti e esposa: casal nota 10 no baile das debutantes.



PREFEITURA MUNICIPAL DE SÃO MIGUEL DO IGUAÇU

As meninas-moças que em seus 15 anos enchem nossa cidade de ternura, carinho e amor, almejamos que a alegria e esperança vividas hoje as acompanhem para sempre.

Gestão:

Albino Bissolotti

Raul e Lilo Cabeleireiro



Escova — Penteado — Corte —
Lavagem — Tintura — reflexos
Permanentes — Pé — Mãos —
Depilação — Descoloração

Av. J. N° 687 — Foz do Iguaçu

MÓVEIS FABIANE

10 anos
servindo Santa
Terezinha
e região.

Rua Silvino Dal Bó, 259 — Fone:
41-1395 — S. Terezinha de Itaipu
Filial em Foz do Iguaçu
Rua Rui Barbosa, 457

Marly Cabeleireiros

Unisex - Ambiente com ar
condicionado - Manicure - Pedicure
Corte moderno - Limpeza de pele
Maquiagem

Atende-se com hora marcada das
8:00 às 20:00 horas

Av. Brasil, 594 - 1º andar
Fone: 74-1970 - Foz do Iguaçu

Escritório Jurídico

ADEMAR MARTINS MONTORO
LUIZ ASSUNÇÃO ARAUJO
SÉRGIO GOMES

ADVOCACIA EM GERAL

Rua Benjamin Constant, 116 —
1º andar — salas 104/104
Fones: 74-1434 e 74-1682 —
Foz do Iguaçu-Pr.

Requinte, padrão e
criatividade e mil
opções para a mulher
elegante.

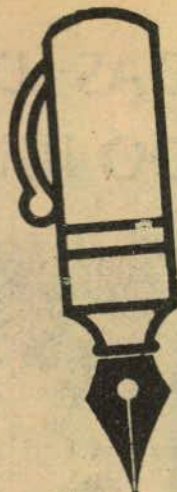
*Bazar
das
Linhas*
Av. JK 478 - Fone 73-3999
Foz do Iguaçu - Pr.

POSTO INTERNACIONAL



PRODUTOS DE QUALIDADE

Rua Jorge Schimmelpfeng, esq.
Almirante Barroso, 1415
Fone: 74-1194 - Foz do Iguaçu - PR.



Araújo



Tatiana Buttura, manequim e mo-
delo fotográfico. Linda garotinha.

Em primeira mão

Dia 25 último o casal Narciso/ Maeli Valiatti recepcionou em sua residência os casais Thais Naylor Meneghetti; Francisco/ Leiko Fukushima; Cesar/ Elza de Souza; Nelson/ Aurora Domareski; Ademar/ Cida Montoro e Haroldo/ Leila Alvarenga. Na ocasião, foi comemorado o aniversário de Wanderlei Teixeira e os convidados ficaram admirados com a anfitriã que, além de excelente empresária, demonstrou ser uma ótima cozinheira. Maeli esnobou seu aventalzinho xadrez e o pessoal gostou muito.

Dia 23 de setembro, numa promoção da Companhia Brasileira de Cartucho, aconteceu um torneio de tiro-ao-alvo com a presença de inúmeros atletas. O iguaçuense César Schmidt, representante do Clube Caça e Pesca Maringá/ Foz, sagrou-se campeão na modalidade de tiro com carabina, mira aberta 25 metros.

Estive, na última terça-feira, conversando com a miss Brasília. Heloisa Thomé. Ela estava acompanhada por Vanessa Chaves (sobrinha do vice-presidente Aureliano Chaves) e de Iracema Cardoso. As três visitaram as Cataratas, Itaipu e curtiram a discoteca Whiscadão. Adorei a simpatia da miss e das acompanhantes.

Campeões das provas realizadas no último domingo no clube hípico: Marcelo Fava, Ana Maria Mendes de Oliveira, Luiz Miguel. Vicente Bordin e Alexandre Kohlembérger.

Ilustres personalidades jantando em Foz do Iguaçu (no Abaeté) na última terça-feira: Embaixador Vítor José da Silveira (Chefe do Departamento Consular do Itamaraty), Abílio Cantiária (secretário do diplomata), ministro Augusto Estelita Lions, Cel. Eugênio Alves Menezes, general Ruperto Alvez Pinto, dr. Vantuir Jacini, prefeito Wádis B envenuto, dr. Vicente Veríssimo, dr. Marco Teixeira e dr. Maués.

Assumirá, no dia 1º de outubro, a gerência Regional de Vendas da Varig/ Cruzeiro/ Rio Sul para o estado do Paraná, Luiz Carlos Perinoto. É um profissional com larga experiência nesse campo e, por certo, dará contribuição ao excelente trabalho desenvolvido pelo seu antecessor, João Pedro Bastos de Alcântara, transferido para Manaus.

Manecas que desfilaram na "Festa da Macã" na última quinta-feira: Mônica, Adriana, Marcilene, Karlas, Leila, Cláudia, Mariliz, Carmem, Targô, Agelita, Edna, Sandra, Luciane, Leticia e Alaide. Estavam magníficas.

Departamento de Saúde será inaugurado hoje

Nesta sexta-feira, às 18h30, será inaugurado o Departamento de Saúde e Bem-Estar Social da Prefeitura, órgão criado especialmente para zelar pelas condições de saúde da população carente. Sob a direção do dr. Italo Moreira Júnior, esse Departamento pretende atuar com grande intensidade na medicina preventiva, principalmente das gestantes. Dr. Italo está preocupado com o grande índice de mortalidade infantil em Foz do Iguaçu e afirma que a maior parte das crianças que nascem com menos de 2,5 quilos morrem antes de chegar aos 12 meses de idade.

Na tentativa de combater essa realidade, o novo departamento começa a realizar exames intra-uterinos com utilização de moderno equipamento.



HOTEL INTERNACIONAL

Restaurante classe A
Piscina
Sauna
Inter Lanch
Discotheque

O melhor da
cidade

Almirante Barroso, 345 — Foz do Iguaçu — Paraná.

Guarnieri, Sérgio Cabral, Josué Guimarães, João Bosco, etc.

Uma apresentação do "Grande Circo Místico" do Teatro Guaira (Curitiba) marca neste domingo, dia 30, a abertura do I Tempo de Cultura de Toledo. A programação definida pelos promotores terá sequência dia 5 de outubro com uma palestra de Cecília Helm, coordenadora do Patrimônio Cultural do Estado do Paraná, abordando a "Preservação do Patrimônio Cultural".

No dia 6 a presença do consagrado teatrólogo, ator de cinema e televisão Gianfrancesco Guarnieri. Ele falará sobre "Teatro Brasileiro e sua Influência no Contexto Cultural e Político do País". No dia 16 cantor e compositor João Bosco fará um show no Cine Imperial e no dia 18 a feminista Carmem da Silva falará sobre a "Participação da Mulher no Mundo Moderno".

No dia 22, o crítico musical e esportivo Sérgio Cabral destacará "A Arte Contemporânea e a Música Popular Brasileira". Dia 26 a presença do escritor e jornalista gaúcho Josué Guimarães abordando "A Literatura Brasileira e o Quadro Sócio-Político do País".

O I Tempo de Cultura de Toledo é uma promoção conjunta do Departamento de Cultura da Secretaria de Educação, diretório Acadêmico da Facitel e Utes.



Artur e Ana Maria em companhia de Juliana Bordin e seu filho Murilo. A foto foi batida no aniversário da Bomaco.



Marli
Manoel,
Miss
Toledo/84.
Uma
simpatia

RESTAURANTE ABAETE

COZINHA INTERNACIONAL

Paelia Valenciana
Frutos do Mar
Peixes
Vatapa
Camarões
Caldeirada
Bacalhau
Carnes
Aves
Massas

Foi criado com o
objetivo de satisfazer
seu apurado paladar

Rua Almirante Barroso, 893 Galeria Viela

Fone: 74-3084 foz do Iguaçu-PR.



Marcilene Mazzali, uma das modelos que desfilou na "Festa da Maçã".



Dr. Baimundo Nonato Siqueira, Gerson Galicioli e dr. Germano do Nascimento na festa de aniversário de Gerson, ocorrida na última sexta-feira. Dr. Siqueira e dr. Germano foram delegados em Foz do Iguaçu e vieram a Foz rever amigos.

Síntese

● Novo curso de Jen Promoções acontecerá no Hotel Internacional com início dia 7 de outubro. É sobre maquiagem e as inscrições poderão ser feitas no salão de beleza do próprio hotel. ● Aniversariou na última terça-feira o hotelero NARCISIO DE NADAI. No domingo ele reuniu amigos e familiares e ofereceu uma churras-cada. ● Outro aniversário foi do nosso amigo GERSON GALICIOli e sua irmã LIGIA. Ele recebeu amigos em sua residência para uma festa muito concorrida e simples. Presentes o delegado Altino, Edval, além dos ex-delegados Germano Nascimento e Raimundo Siqueira. ● Esteve em Foz na última sexta-feira o dr. HELIO FARIAS, representante da Varig e do Sindicato das Empresas Aeroviárias. Ele manteve contatos com autoridades locais, visando criar maiores facilidades para os usuários do transporte aéreo. ● Circulando pela Turiscape o Sr. JOSE AMERICO ROCHA e esposa. Ele é assistente da presidência da Varig e veio a Foz comemorar seus 25 anos de casado. ● Um grupo de 11 agentes de viagens esteve em Foz, procedentes da Austrália. Eles vieram a convite da Varig e Hotel das Cataratas. Presidente do Oeste Paraná Clube, Omar Tosi, já contratou empreiteira para dar sequência às obras do clube e assim materializa o sonho dos associados em ter uma sede bonita e confortável. ● Incansável como sempre, o empresário Casemiro Domareski vem realizando excelente trabalho para levantar a obra que abrigará o Lar dos Idosos.

Recados urgentes

Neste sábado, dia 29, acontecerá a solenidade de inauguração dos Jogos do Oeste, uma promoção das Casas Pernambucanas, US TOP e Prefeitura Municipal. O acontecimento terá como local a Avenida Brasil, em frente às Casas Pernambucanas e constará da seguinte programação: 8h30: Concentração das equipes; 9h30: rompimento do desfile; 10h45: Hasteamento dos pavilhões, ao som do Hino Nacional; 10h50: Acendimento da pira olímpica e juramento do atleta; 11h: Início dos jogos.

●●● Não esqueçam: No próximo dia 6 de outubro um dos maiores acontecimentos sociais do ano: "Baile das Debutantes" no Foz do Iguaçu Country Club com a presença do ator Irwing São Paulo.

●●● Seguiram a Assunção esta semana, para disputar, no dia 29, o "Torneio de Tiro La Amistad", uma equipe de 40 atiradores de Foz, Cascavel, Maringá, Curitiba, Guarapuava, Palotina e Toledo. O Clube de Caça e Pesca Maringá (Foz), será representado por Pedro Roth, Cesar Schmit e Edi Tosi.

●●● Sábado, dia 29, aconteceu a apresentação da peça teatral "O Mundo Fantástico da Imaginação", numa promoção do Teatro Gua'ra e Prefeitura Municipal. A introdução foi abrihantada pela banda do 34º BMTz.

●●● Muito boa a festa que o Wanderlei (da Sulamérica), ofereceu aos amigos no último dia 25 por ocasião de seu aniversário. Tinha até bolo com velinhas e o pessoal cantou parabéns a você, como de praxe.

●●● Muito movimentada a "Tarde da Maçã" promovida pelo Lions Clube Itaipu. A decoração, de muito bom gosto por sinal, esteve a cargo das domadoras do Lions.

●●● Trocam alianças nesse sábado o jovem advogada Ademir Flor e sua noiva Jozélia Barbosa e Silva. A cerimônia religiosa será na catedral São João Batista e os convidados serão recepcionados no Ra-fain Pálace. Aos "pombinhos", desejo mil felicidades.

●●● Por lei promulgada pelo Congresso Nacional ficou instituído o "Dia Nacional do Vereador", a ser comemorado no dia 1º de Outubro. A Câmara de Foz deverá realizar sessão comemorativa convidando ex-vereadores para uma homenagem.

Tempo de "Debut"

Quase tudo pronto para o "Baile Branco" que acontecerá no próximo dia 6 de outubro no Foz do Iguaçu Country Club. O ator Irwing São Paulo foi contratado para apresentar as belas meninas moças que serão apresentadas à sociedade nesta noite de gala. Abaixo, mais três debutantes:



Rávia Freire



Maria R. G. Abate



Ana Paula Machado

IMPÉRIO DAS BATERIAS

DISTRIBUIDOR DE

Baterias — Placas — Tampas — Separadores Monoblocos e Compra de Sucatas em Geral

Atacado e varejo

Rua Espanha, 113 — Vila Portes
Fone (0455) 73-3086
85.890 — Foz do Iguaçu — Paraná

DIVIRTA-SE GANHANDO DINHEIRO



BINGO
DON JOSÉ
SISTEMA
ELETRONICO DE TV

TODOS OS DIAS VOCE
PODE GANHAR
10 milhões

A PARTIR DAS
20:00 HORAS

Av. Monsenhor Rodriguez, 154
Ciudad Pe. Stroessner - Paraguai - Fone: 2544

DISCOTHEQUE SALVATTI

O PONTO DE ENCONTRO
DOS IGUAQUENSES

SHOWS DE TERÇA A DOMINGO

RUA RIO-BRANCO, 577 - FONE: 74-2727 - FOZ DO IGUAÇU

NADAI HOTEL



★★★

Conta agora com:
Restaurante - Bar Executivo -
Sauna - Piscina

Av. República Argentina, 1078
Fone: (455) 73-4689 - Telex (0452) 539 NDAI
Foz do Iguaçu — Paraná

FARMÁCIA GLOBÃO

MEDICAMENTOS E PERFUMARIA EM GERAL

Av. Brasil, 1571, Fone 74-2873 — Foz do Iguaçu-PR

Um atendimento personalizado
Distribuidora e Farmácia Rosa
Cruz Ltda

Rua República do Paraguai, 662 - Fone: 73-3382 Foz do Iguaçu

GINÁSTICO

Instituto de Aperfeiçoamento
Físico e Estético



A maior academia de Foz. Professores
altamente capacitados.
Venha nos conhecer

Av. Jorge Schimmelpfeng, 334
Fone 73-4132

MIRANTE HOTEL

RESTAURANTE PANORÂMICO-14 ANDAR

ESPECIALIDADE: BACALHAU
FEI JOADA as 4ª e sábados.
Bacalhau: almoço e janta

Av. República
Argentina, 892
Fone: 73-1133 —
Foz do Iguaçu.

BEBÊ DE CINCO MESES DEVORADO POR RATOS NO JARDIM PARANÁ



Mãe e avó de Edegar: tragédia sobre tragédia

salvar a situação doméstica — o que significa unicamente manter-se viva e conseguir a mesma proeza para seus filhos. Mas até nisso o casal vem sendo derrotado.

No último dia 25, Edmundo saiu cedo para o trabalho. Sua esposa deixou o filho Edegar, de 5 meses, em casa dormindo sozinho e foi à casa da mãe com o outro filho, de 3 anos, preparar a mamadeira. Ela demorou cerca de duas horas para voltar e, quando chegou ao barraco, encontrou o nenê Edmar sendo esfaqueado pela ratazana que infesta a favela inteira.

Desconsolada com a perda de Edmar e segurando nos braços o filho que lhe restou, este também com notáveis indicativos de desnutrição, dona Orasilvia relatou em prantos ao jornal Nosso Tempo que o nenê morto estava doente há bastante tempo e que estivera internado no Hospital São Vicente, sendo transferido depois para a Santa Casa Monsenhor Guilherme. Nem a mãe, nem a avó da criança chegaram a saber exatamente de que ela sofria, mas entre seus vizinhos comentou-se que estava com pneumonia, entre outros problemas.

Uma senhora que reside nas proximidades da favela, empenhada em formar uma organização para prestar auxílio aos pobres do bairro, disse não entender como a criança recebeu alta do hospital embora estivesse visivelmente doente e com sinais claros de grave anemia. Ninguém formulou acusações aos médicos que atenderam a criança, mas os familiares e vizinhos da vítima não deixam dúvidas de que ela não poderia receber alta no estado em que se encontrava.

Ninguém sabe exatamente se foram os ratos que trucidaram o corpo de Edmar a causa da morte.

Tanto a mãe como a avó de Edmar acreditam que ele tenha morrido e só então tenha sido atacado pelos ratos, que lhe descarnaram completamente o rosto e cabeça.

Enquanto a mãe chorava, a avó da criança morta fazia este relato: "Ela (a mãe) esteve lá em casa por umas duas horas e eu vim com ela até sua casa para ver como estava o Edmar. Entrei no quarto e me pareceu que ele estava dormindo, mas notei que havia sangue nos lençóis. Quando cheguei mais perto, vários ratos enormes saíram pulando e correndo por todos os lados. Então descobri o nenê e o encontrei com o queixo todo carcomido, os lábios rasgados, as orelhas em pedaços, a cabeça e o rosto completamente roídos pelos ratos — e o menino já sem vida, o corpo ainda quente."

O fato consternou os moradores da favela e scandalizou a sociedade. Funcionários do Distrito Sanitário de Foz do Iguaçu estiveram no local realizando um levantamento da situação e aconselhando os moradores a adotarem todos os cuidados possíveis com a higiene e a limpeza para fazerem frente ao perigoso avanço dos ratos, que está realmente ameaçador, segundo relatam os favelados. Os técnicos sanitários desaconselham a utilização de venenos para acabar com a praga, mesmo porque o método, largamente aplicado pelos moradores, não tem resolvido nada.

Mas o problema não começa e nem se reduz à ratazana. Ele começa na miséria que nasce do desemprego e do subemprego e termina, não raro, em fatos deprimentes como esse da morte grotesca de uma criança para servir de pasto aos bichos roedores. A imagem acabada de uma sociedade e de um país que não precisam de absolutamente mais nada para sentirem vergonha de si mesmos.

Mais uma fuga em Medianeira. É a 5ª este ano

Mais uma fuga na Delegacia de Polícia em Medianeira. Foi na madrugada da última terça-feira e desta vez mais três marginais se libertaram da prisão com enorme facilidade.

Esta é a quinta fuga ocorrida neste ano naquela delegacia, e a comunidade já começa a desconfiar. Afinal, nunca foi tão fácil fugir da prisão. Os fuiti-

vos são Ireno Andrade Fagundes, vulgo "boiadeiro", que forçou a grade com uma barra de ferro e auxiliou dois ladrões de carro a fugir. São eles: Walter Harder de Freitas e Algacir Solei Padilha. Os dois gatunos estavam numa cela destinada a mulheres e, segundo informações obtidas, "qualquer pessoa abre com muita facilidade".

Foz poderá eleger prefeito no ano que vem

"É a primeira vez que a gente observa tão próxima a realização de eleições diretas nos municípios considerados áreas de segurança", declarou o deputado Sergio Spada a Nosso Tempo na tarde de ontem. O parlamentar foi a Brasília em companhia de José Fonseca, Caíto Quintana, Gernote Kirinus, Maurício Fruet, Alvaro Dias, Hélio Duque, Nelson Friedrich e Dobrandino Silva, onde tiveram uma audiência com o candidato Tancredo Neves para tratar exclusivamente desse assunto.

"Voltamos otimistas — acrescentou Spada — primeiramente pelo fato de estar quase assegurada a vitória de Tancredo Neves no Colégio Eleitoral e, segundo, porque ele nos assegurou que assim que tomar posse devolverá a autonomia aos municípios considerados área de segurança nacional e, assim, poderemos ter eleições diretas nesses municípios".

Significa que a população de Foz do Iguaçu, São Miguel, Medianeira, Santa Helena e Marechal Rondon (municípios do Oeste do Paraná), poderá escolher seus prefeitos por voto direto ainda no primeiro semestre do ano que vem, uma vez que Tancredo Neves toma posse em março de 85.



Spada conversou com Tancredo

Durante o encontro, Tancredo deixou a cargo da comitiva todos os preparativos para o encaminhamento da questão, bem como para o pleito. Dessa forma, pretende-se organizar um encontro a nível estadual na primeira quinzena de outubro, na cidade de Medianeira, e outro a nível nacional a ser realizado no mês seguinte em Foz do Iguaçu.



A favela do Jardim Paraná está entregue aos ratos

TOLEDO
07 DE OUTUBRO DE 1984
XI FESTA NACIONAL

PATROCÍNIO:
PREFEITURA DO MUNICÍPIO DE TOLEDO

FORO NO ROLETE

FRIGOBRÁS - CIA BRASILEIRA DE FRIGORÍFICOS

Coopagro
Cooperativa Agropecuária Mista do Oeste Ltda

Apio: Nosso Tempo



1º PAGAMENTO SÓ EM DEZEMBRO!

HM HERMES MACEDO